



Governo abre processo para restaurar Terminal Rodoviário

R\$ 375 mil foram liberados para o projeto, segundo informou o vice-governador do Estado durante encontro com comerciantes e taxistas que trabalham no local. Obras serão iniciadas após tomada de preço e prazo para conclusão é de seis meses. **P.3**



► Projeto Cooperar se instala em Cajazeiras e facilita aprovação de projetos de desenvolvimento. **P.4**

DIVULGAÇÃO



► TRT mostra processo eletrônico para o resto do país. **P.24**

► Pagamento do Estado será feito nesta sexta-feira. Cerca de 40 mil vão receber o abono do Pasep. **P.5**



► Campanha reforça autoestima dos negros na Paraíba. **P.9**

mais Inscrições para concurso do Ministério da Justiça terminam hoje. **P.9**

EDITORIAL

Mercado e emprego

O Brasil sofre com a crise econômica mundial? O Brasil já superou a crise e hoje respira mais aliviado? São perguntas em pauta que dão o tom do momento. É claro que o país sente os efeitos da crise por interagir e tomar parte da economia globalizada. O país dá também sinais que sofreu menos com a recessão mundial. A previsão é de um cenário melhor no segundo semestre.

Por isso que melhorou a confiança dos empresários com relação ao emprego industrial. Na pesquisa Sensor/Fiesp, divulgada na quarta-feira (29), o índice Emprego subiu a 54,2 pontos na segunda quinzena de julho, melhor leitura desde julho de 2008, quando marcou 54,7 pontos.

A tendência é de elevação do emprego. O que é uma boa notícia por esse tempo de vacas magras. O diretor da Fiesp, Paulo Francini, observa que "depois da forte queda no primeiro semestre, a expectativa é de estabilização em julho e lento crescimento a partir de agosto".

Desde a eclosão da crise econômico-financeira internacional, o emprego industrial foi o mais afetado no Brasil.

Francini avalia que o país estará em situação melhor que outras nações ao final do ano. "Se este for o preço a pagar pela crise, será baixo, na comparação com outros países".

Um fato de destaque (e chega a ser preocupante) é a baixa qualificação dos trabalhado-

res brasileiros. Isto dificulta o acesso ao emprego. Veja o exemplo do Sistema Nacional de Empregos (Sine) na Paraíba. Em registro, divulgado esta semana, considera-se que foram oferecidas mil vagas este ano. Apenas 400 foram preenchidas. Não é preocupante?

Informa-se que a maioria das vagas oferecidas não teve ocupação, porque os trabalhadores não preenchiam os pré-requisitos exigidos, como 2º grau completo e seis meses de experiência. É evidente que o pedido de experiência inibe o ingresso, pela primeira vez, no mercado de trabalho.

O Ministério do Trabalho e Emprego dispõe do Plano Nacional de Qualificação (PNQ). Por este Plano, as ações de qualificação social e profissional são implementadas de forma descentralizada, por meio de Planos Territoriais de Qualificação (em parceria com estados, municípios e entidades sem fins lucrativos).

Há também os Projetos Especiais de Qualificação (em parceria com entidades do movimento social e organizações não-governamentais) e os Planos Setoriais de Qualificação (em parceria com sindicatos, empresas, movimentos sociais, governos municipais e estaduais).

Mesmo com o Plano Nacional de Qualificação, percebe-se a existência de baixa qualificação profissional. É motivo para se avaliar este Plano e verificar o que se pode melhorar e acelerar a melhoria.



Fernando Vasconcelos

redacao@auniao.com.br

Recursos cíveis

Várias obras foram lançadas pela Editora Saraiva no campo do Processo Civil, especialmente na área de recursos cíveis. Destacamos as seguintes: RECURSOS CÍVEIS, de Luiz Orione Neto (3.ª Edição 2009 o 724 páginas o Preço sugerido: R\$ 154.00). Em linguagem objetiva e simples esta obra cuida de tema fundamental na prática forense: os recursos. Dividida em cinco partes: teoria geral, princípios fundamentais, recursos em espécie, tutela de urgência no âmbito recursal e ordem dos processos no tribunal, dá destaque a questões complexas, como o prequestionamento, constituindo verdadeiro guia para a compreensão e aplicação da matéria. Para maior comodidade, traz todas as súmulas do STJ e do STF. Luiz Orione Neto é Mestre em Direito pela PUCSP, Professor concursado da Fundação Universidade Federal do Mato Grosso -UFMT, Professor da Escola Superior de Direito do Estado de Mato Grosso - ESUDMT, das Faculdades Integradas Cândido Rondon - UNIRONDON e da Escola Superior da Magistratura do estado de Mato Grosso e advogado.

Outra obra lançada: DO FORMALISMO NO PROCESSO CIVIL - PROPOSTA DE UM FORMALISMO-VALORATIVO, autoria de Carlos Alberto Álvaro de Oliveira (3.ª Edição 2008 o 328 páginas o Preço sugerido: R\$ 58.00). O formalismo no processo atua como garantia às partes diante de eventual arbítrio do órgão exercente do poder estatal e como garantia a uma das partes em relação aos excessos da outra. Após as conclusões, o leitor encontra um apêndice com textos sobre o contraditório, a efetividade e o processo de conhecimento e o processo civil na perspectiva dos direitos fundamentais. Ao longo do trabalho, comparam-se diversos aspectos do sistema processual brasileiro com o estrangeiro, o que revela ser a obra fonte inesgotável de pesquisa e instrumento indispensável para a compreensão do processo civil brasileiro. O autor é Professor Titular nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da Faculdade de Direito da UFRS, Doutor em Direito pela Universidade de São Paulo e Desembargador do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

O terceiro livro lançado foi EXECUÇÃO DA TUTELA JURISDICIONAL COLETIVA, de Wilges Bruscato (1.ª Edição 2009 o 144 páginas o Preço sugerido: R\$ 32.00). A presente obra contribui com o preenchimento da lacuna existente no mercado editorial a respeito da execução da tutela coletiva, ocupando-se de noções básicas necessárias à compreensão do tema, para discorrer sobre a liquidação da sentença coletiva e sua execução, introduzidas pelas Leis n. 11.232/2005 e 11.382/2006.

Desse modo, o que se propõe é a adequação da efetivação do direito coletivo aos modernos postulados da preservação da empresa pelos agregados sociais que a ela se somam, de modo a resguardar interesses comunitários mais amplos. O leitor, certamente, encontrará subsídios úteis para a atuação em tais execuções, e mais: os elementos necessários para empreender a necessária ponderação de princípios. A autora é Doutora em Direito Comercial pela PUCSP. Mestra em Direito Empresarial pela UNIMEP. Professora Adjunta da PUCMINAS. Advogada.

Pela mesma editora foi lançado, também, MANDADO DE SEGURANÇA - INDIVIDUAL E COLETIVO, de José Antonio Remédio (2.ª Edição 2009 o 716 páginas o Preço sugerido: R\$ 129.00). Esta 2ª edição chega ao público totalmente atualizada, revista e ampliada. A apurada atualização permitiu que os recentes temas fossem abordados e que as modificações legislativas fossem devidamente contempladas. A revisão viabilizou a melhor organização das matérias e acréscimo jurisprudencial. A ampliação diz respeito à abordagem de novos institutos, a saber, Habeas corpus, Habeas Data e Mandado de Injunção, os quais recebem enfoque específico. O autor é Mestre em direito constitucional pela Universidade Metodista de Piracicaba, Doutorando em direito constitucional pela PUCSP, Professor do Curso de Pós-graduação da Universidade Metodista de Piracicaba e Promotor de Justiça.

*Fernando Vasconcelos é promotor de Justiça e advogado

UNinforme

Campina Grande vai sediar congresso internacional

A cidade de Campina Grande será sede, mais uma vez, de importante evento acadêmico-científico. O IV Congresso Internacional de Estudos Comparativos (Coniec) acontecerá no período de 22 a 24 de setembro e reunirá conferencistas brasileiros e de vários países. Promovido pela Associação Brasileira de Estudos Comparativos (ABRAEC) em parceria com a Universidade Estadual da Paraíba .

Unimed João Pessoa entre as melhores do Brasil



A Unimed João Pessoa, através do Instituto UniGente, está entre os cinco finalistas do 6º

Prêmio Cooperativa do Ano, considerado o mais importante prêmio do cooperativismo brasileiro. O Instituto está concorrendo no ramo "Saúde -

categoria Responsabilidade Social". Nesta edição foram avaliados 197 trabalhos, provenientes de 151 cooperativas, de 19 estados, nos ramos Agropecuário, Consumo, Crédito, Educacional, Infraestrutura, Saúde, Trabalho e Transporte.

Estudantes paraibanos premiados em Brasília

Dois alunos do Curso de Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), instalado no Campus I, em João Pessoa, foram premiados com o 'Troféu Jovem Arquivista' durante o 13º Encontro Nacional de Estudantes de Arquivologia (ENEARq), realizado este ano pela Universidade de Brasília (UnB), entre os dias 21 a 25 deste mês.

TJ oferece 455 bolsas em estágio remunerado

O Tribunal de Justiça da Paraíba firmou contrato de prestação de serviço com o Centro de Integração Empresa

Escola (CIEE), com duração de 12 meses, cujo objeto é a prestação do serviço de administração do programa de concessão de até 455 bolsas de estágio remunerado. Estas serão destinadas a estudantes matriculados em instituições de ensino superior e profissionalizante de nível médio, reconhecidas pelo MEC.

Paraíba registra queda em horas de trabalho

A Paraíba registrou a segunda menor queda (-9,4%) em horas de trabalho entre os nove estados do Nordeste no período de 19 anos (1988-2007), segundo apontou o estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), intitulado 'Carga horária de trabalho: evolução e principais mudanças no Brasil'. A média semanal de trabalho dos paraibanos caiu de 41,5 horas (1988) para 37,6 horas (2007). O Estado ficou à frente na região apenas de Sergipe que registrou queda de 9,2%.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 - Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa - Paraíba
PABX: (0xx83) 3218-6500 - FAX: 3218-6510 - Redação: 3218-6511/3218-6512
www.paraiba.pb.gov.br

Superintendente
NELSON COELHO DA SILVA

Diretor de Operações
MILTON FERREIRA DA NÓBREGA

Diretor Técnico
WELLINGTON H. VASCONCELOS DE AGUIAR

Diretor Administrativo
CRISTIANO XAVIER DE LIRA MACHADO

Editor Geral
JOÃO EVANGELISTA

CONSELHO EDITORIAL

Lena Guimarães, Genésio de Sousa, Nelson Coelho, Wellington Aguiar, Cristiano Machado, Milton Nóbrega, João Evangelista, Linaldo Guedes, João Pinto (API), Land Seixas (Sind. Jornalistas), Juarez Farias (APL), Luiz Hugo Guimarães (IHGP), Rômulo Polari (UFPB) e Thompsom Mariz (UFCC)

TERMINAL RODOVIÁRIO

Estado inicia as obras de reforma em agosto

O vice-governador do Estado anunciou a liberação de R\$ 375 mil para a restauração do Terminal que, segundo as previsões, ficará pronta num prazo de seis meses

José Alves
REPORTER

As obras de reforma do Terminal Rodoviário da Capital serão iniciadas, logo após o processo de tomada de preço que acontecerá no mês de agosto, e dentro dos próximos seis meses estarão sendo concluídas.

O vice-governador do Estado anunciou ontem, durante visita ao terminal, que foram liberados R\$ 375 mil para as obras de restauração do local, que também é um dos cartões de visita da cidade de João Pessoa.

Para se ter uma ideia da importância da rodoviária, durante os festejos do São João aproximadamente 80 mil pessoas, vindo de todas as partes do Brasil passaram pelo local. A presença constante de crianças e adolescentes, bem como a segurança pública e um espaço maior para a PB-Tur, são pontos a serem melhorados no local.

O projeto prevê a recuperação dos banheiros, da estrutura geral do local, das calçadas e plataformas dos ônibus, assim como da rede elétrica e outros

pontos detectados durante inspeção feita por engenheiros do órgão. Durante toda a manhã de ontem, o vice-governador do Estado esteve reunido com representantes da associação de comerciantes e taxistas do terminal, das empresas de ônibus sediadas no local e do DER, se inteirando dos problemas existentes no terminal.

"Todas as modificações a serem feitas constituem apenas a primeira etapa de um grande projeto que será complementado o mais rapidamente possível com trabalho de paisagismo, jardinagem e outros ajustes na estrutura geral do terminal", afirmou.

O local está degradado e o Governo do Estado tem se mostrado sensível às necessidades da população que trafega por lá. A meta é fazer uma grande intervenção que vai mudar muito a cara do terminal. Para o vice-governador o trabalho é de extrema importância.

Ele enfatizou que não se pode pensar o turismo só em função do Aeroporto Castro Pinto. O Terminal Rodoviário é também uma porta de entrada da cidade e não pode ficar como está. Com a duplicação da BR-101, o

fluxo de turistas vindos de Recife-PE e Natal-RN, vai aumentar muito em João Pessoa e, por isso, a reforma é uma necessidade urgente.

REIVINDICAÇÕES

Para o comerciante Inácio Augusto, uma das principais necessidades é a colocação de grades ao redor da rodoviária, com o objetivo de garantir a segurança no local e a troca das telhas, com o objetivo de evitar infiltrações. Além disso, ele solicitou que os comerciantes possam usar o estacionamento sem ter que pagar.

O diretor do Departamento de Estradas e Rodagem, Solon Diniz, afirmou que todas as mudanças estão previstas no projeto e serão atendidas. O projeto de restauração prevê ainda a colocação de protetores mais eficientes nas rampas e corrimões nas escadas.

"Estamos com tudo isto previsto e ficamos contentes em atender aos comerciantes e, principalmente, à população que passa pelo local", comentou o diretor. Os lojistas também reivindicam mais segurança para o local.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



João Batista Lima

coronelbatista@bol.com.br

A Campanha de Princesa - A atuação das Colunas Norte e Leste

O efetivo da Polícia Militar era insuficiente para, simultaneamente, cumprir seu papel de manter a ordem pública em todo Estado e combater os grupos de cangaceiros liderados por José Pereira, em 1930. A perturbação da ordem pública que esses grupos estavam provocando tinha por objeto justificar uma intervenção federal na Paraíba, com o afastamento de João Pessoa do Governo do Estado, o que era do interesse de José Pereira. Urgia, portanto, a adoção de providência. Para suprir essas necessidades, João Pessoa criou um Batalhão Provisório, e convocou para comandá-lo o Capitão Irineu Rangel, Oficial da reserva que havia se destacado no Comando de patrulhas volantes, destinadas a combater cangaceiros em todo Estado.

O Batalhão Provisório e o Comando Geral da Corporação se instalaram em Piancó onde começaram a organizar Tropas e distribuir, na forma estabelecida no plano geral da luta que era atacar Princesa a partir de três pontos: Tavares, Nova Olinda e Alagoa Nova, atual Manaíra. De cada um desses pontos partiria uma Tropa denominada de Coluna. A Coluna que atuaria a partir de Tavares, era formada por policiais do quadro efetivo da Corporação, e vinha atuando desde o início de março, vencendo os cangaceiros no eixo Teixeira a Tavares, e já se encontrava pronta para o ataque final. As outras Colunas seriam Comandadas por Oficiais do quadro efetivo, mas eram formadas por praças contratadas só para essa missão.

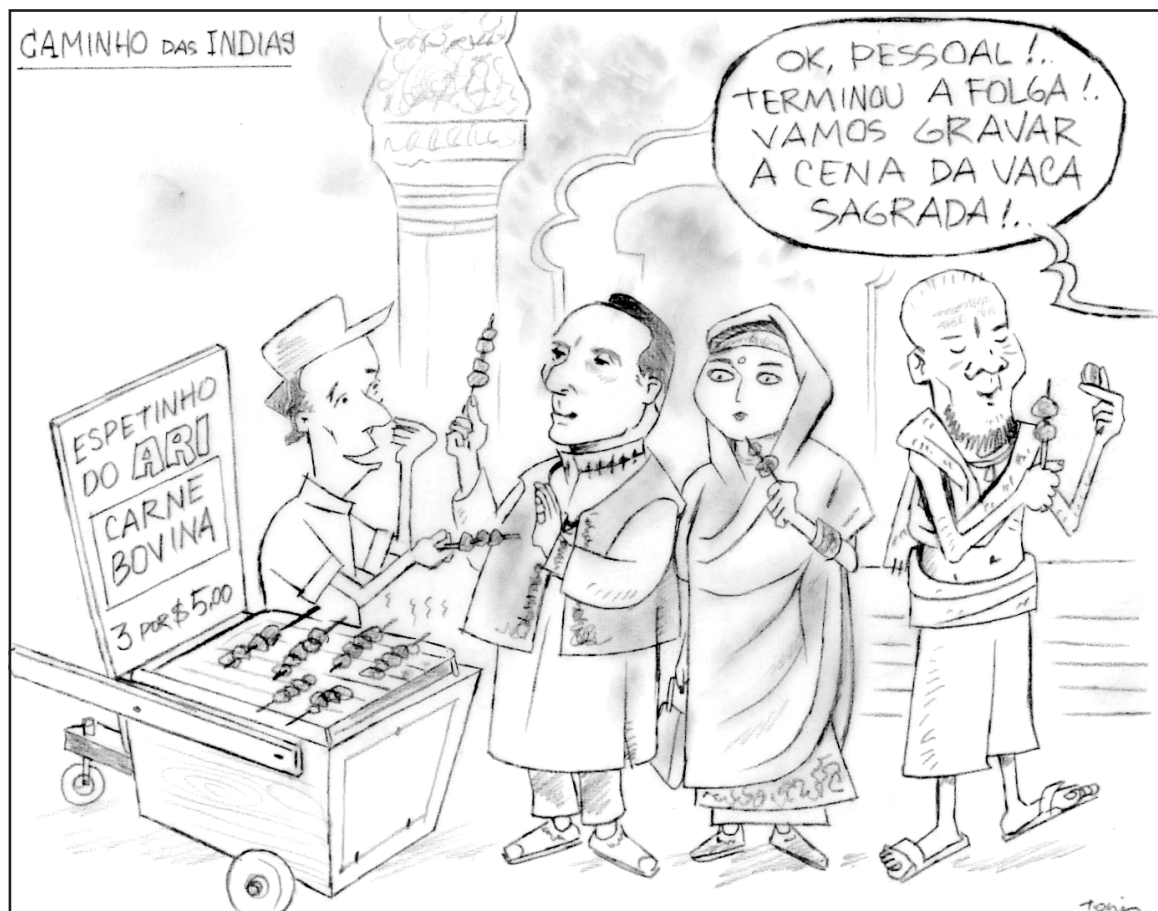
Para Comandar a Coluna que atuaria a partir da atual Manaíra, denominada Coluna Oeste, foi designado o Capitão Emerson Benjamim, que acantonou sua Tropa em Boa Ventura, no dia 27 de maio. Também integravam essa Coluna os Tenentes João Francelino, Manuel Benício, Acendino Feitosa, Antônio Benício e João Guedes, todos com participação no Comando de Patrulhas Volantes. O Capitão Benjamim recebeu ordens de Irineu Rangel para atacar Manaíra, que estava ocupada por cangaceiros. A Coluna partiu de Boa Ventura na manhã do dia 29 de maio e depois de passar pelo sítio Queimada, travou troca de tiros com os inimigos, das 13 às 17 horas, quando a luta foi suspensa. No dia seguinte, a luta foi reiniciada se prolongando até às 18 horas, quando os cangaceiros começaram a abandonar suas posições. Um cangaceiro foi preso, e 12 foram mortos nessa luta. Sete Policiais ficaram feridos. Manaíra estava dominada e no dia 1 de junho, as Forças legais, iniciaram a construção da defesa. No dia 13 daquele mês, o Capitão Irineu Rangel estabeleceu a sede do Batalhão Provisório naquela localidade.

A Coluna Leste foi Comandada pelo 1º Tenente José Maurício da Costa e contava com a participação do Tenente João Pereira e o do Aspirante a Oficial Ademar Naziazene, além do civil, comissionado 2º Tenente Horácio Queiroz e mais 167 Praças, todos do Batalhão Provisório. A Tropa, por ordem do Capitão Irineu Rangel, partiu de Piancó para ocupar sua posição, que era a cidade Nova Olinda, no dia 4 de junho. Adotando todas as medidas de segurança, a Coluna passou por Santana dos Garrotes e no dia 7 de junho entrou em Nova Olinda, sem encontrar resistência. Depois de instalada, a Coluna recebeu um reforço enviado pelo Capitão Irineu Rangel, completando 400 homens. Com esse efetivo a Coluna partiu, no dia 11 de junho, em direção aos Sítios Cajueiro e Laje da Onça, localidades próximas de Princesa, onde aguardaria o momento do início do ataque geral a Princesa.

Dessa forma, no dia 11 de junho, as três Colunas tinham cercado Princesa e nessas posições ficaram aguardando ordem para o ataque final. No dia 17 de junho, "O Garoto", um avião do Governo, conseguiu com grande sacrifício pelo Presidente João Pessoa, sobrevoou as posições das três Colunas e a cidade de Princesa lançando panfletos conclamando os cangaceiros a depor suas armas. O Governo queria evitar a necessidade de um ataque final, o que resultaria muitas mortes. Na próxima Coluna, narremos o final dessas lutas.

*O AUTOR É CORONEL DA RESERVA DA PM-PB, ADVOGADO E HISTORIADOR

CHARGE DO DIA



Autorizada a ordem de serviço da BR-361

n O anúncio da realização desta obra, um sonho antigo dos moradores de Emas, havia sido divulgado pelo governador do Estado na festa de Santo Antônio, em Piancó

Cardoso Filho
DA SECOM

O governador do Estado visita nesta sexta-feira (31) três cidades do Sertão da Paraíba, quando inaugura o prédio do Projeto Cooperar em Cajazeiras, assina na cidade de Emas a ordem de serviço para pavimentação da rodovia que liga a BR-361 à sede da cidade e, à noite, participa, na cidade de Diamante, da tradicional festa conhecida por João Pedro.

A chegada a Cajazeiras está prevista para às 9 horas, quando o governador se dirige à sede do Cooperar, localizada no prédio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba (Emater/PB), no centro da cidade. O órgão a ser entregue à população terá a missão de atender aos produtores rurais do Sertão paraibano e irá beneficiar 80 associações comunitárias. Com a chegada do novo escritório, os representantes das comunidades deixam de se deslocar até Pombal para levarem seus pedidos.

Cajazeiras ganha escritório do Cooperar nesta sexta-feira

Uma das prioridades do atual governo do Estado é a reestruturação do projeto Cooperar em função de sua importância na contribuição do desenvolvimento dos pequenos negócios em várias cidades do Estado, segundo enfatiza o deputado estadual Jeová Campos (PT), que participará da inauguração do escritório do Cooperar hoje em Cajazeiras.

Com a instalação do escritório, explica o deputado, se conseguirá ter mais agilidade nas análises dos projetos em função dela poder ser feita na própria cidade. "A expectativa é que, com a disponibilidade desse atendimento local, o número de projetos direcionados ao Cooperar deva aumentar, o que consequentemente se traduz em geração de emprego e renda na região", argumenta.

"O Cooperar é uma ferramenta importante para elevar a qualidade de vida das pessoas que estão longe dos centros de desenvolvimento do Estado. São vários os municípios que possuem potencialidades e que só precisam de investimentos para se desenvolver", ressalta Jeová Campops, que é presidente da Comissão de Desenvolvimento da Assembleia Legisla-



A autorização para a construção da rodovia ligando Emas a BR-361 será assinada hoje pelo governador durante visitas ao sertão

A implantação do Projeto Cooperar em Cajazeiras vai beneficiar produtores rurais dos municípios de Bernardino Batista, Bom Jesus, Cachoeira dos Índios, Cajazeiras, Carrapateira, Marizópolis, Poço Dantas, Poço José de Moura, Santa Helena, Santarém, São João do Rio do Peixe, São José de Piranhas, Triunfo e Uiraúna.

Após inaugurar a sede do Cooperar, o governador inspeciona as obras de construção do Aeroporto de Cajazeiras, localizado a 5 quilômetros da BR-230. Quando esteve naquela ci-

dade durante a abertura do Xamegão, no início do mês passado, o governador disse que o novo aeroporto vai fortalecer a economia da região sertaneja. A construção era uma antiga reivindicação dos empresários e políticos do Sertão. Um dos empresários de Cajazeiras, José Cavalcante, doou o terreno, e o Governo do Estado está investindo cerca de R\$ 5 milhões nas obras. Ainda em Cajazeiras, o governador visita o Hospital Regional.

VALE DO PIANCÓ

Na cidade de Emas, o governador vai assinar a ordem de serviço para a pavimentação da rodovia que liga a BR-361 até a sede do município. A obra foi anunciada a representantes daquele município da região durante participação dele na cidade de Piancó na missa de São Antônio.

Ainda no Vale do Piancó o governador participa da tradicional festa de João Pedro, no município de Diamante, a partir das 22 horas.

Sindicato rural fará viabilidade técnica de todos os projetos

Para participar do Projeto Cooperar, os interessados deverão procurar a associação ou Sindicato Rural do seu município e levar os seus respectivos pleitos, que em seguida são avaliados de acordo com a viabilidade e necessidade para aquela região de atuação, através dos Conselhos do projeto.

Posteriormente, essas propostas são conduzidas à gerência competente para liberação do recurso para execução dos projetos, que em média correspondem ao valor individual de US\$ 50 mil. "Nesta gestão estaremos priorizando projetos que visem à geração de emprego e renda e do desenvolvimento da região onde serão colocados em prática", reforça Plácido Pires.

O Governo do Estado assinou recentemente um contrato com o Banco Mundial para liberação de US\$ 28 milhões para financiar novos projetos do Cooperar, sendo que cerca de US\$ 8 milhões correspondem à contrapartida do Estado.



Hélio Nóbrega Zenaide

helio.zenaide@gmail.com

Que é mandamento

Jesus já era um rapaz. O trabalho na carpintaria, com madeira, enrijara-lhe o corpo. Era ágil e alto, o rosto bronzeado pelo sol da Galiléia. Os cabelos de azevi- che emolduravam-lhe o rosto e seus olhos irradiavam intenso brilho. Os lábios lembravam os de Maria, em perfeição. Ninguém podia aproximar-se dele que não sentisse a poderosa força magnética que se desprendia do seu todo.

A aparência de José era diferente. Estava magro, o rosto esguio, as barbas espessas e prematuramente grisalhas. Sua vitalidade resistia concentrada no olhar. As mãos calosas denunciavam o seu duro trabalho. Os cabelos escasseavam e já não conseguiam ocultar a calvície.

José havia comprado uns troncos num bosque. Levou Jesus para ajudá-lo a cortar a madeira. Foram algumas semanas de duro trabalho e muito suor.

O bosque ficava na margem setentrional da planície, na encosta das colinas de Nazaré. Isto os ajudava porque chegava até eles a fresca e perfumada brisa das campinas da Galiléia, a amenizar-lhes as canseiras.

Observando o filho, José ficava orgulhoso com a sua disposição de trabalho e zelo por fazer tudo direito.

- Ele faz o trabalho de um homem feito, pensava José.

Jesus trabalhando chamava a atenção de quem quer que o contemplasse. Trabalhava com ânimo, com alegria, como se fizesse algo de muito sagrado. Como se o trabalho fosse uma benção. Uma graça.

José olhava-o e elevava os olhos para os céus, numa prece muda de agradecimento.

Mais um duro dia de trabalho estava terminando. O sol já se escondia por trás das serras. Uma tonalidade de cinza anunciava para breve a chegada da noite.

José arrumou as ferramentas e colocou a carga sobre o jumento.

- Vamos para casa.

Jesus, olhando o pai com um olhar cheio de ternura e carinho, observou:

- Hoje cumprimos o mandamento de comer o pão com o suor do nosso rosto.

- Mandamento?

Pela primeira vez, José ouvia aquela palavra: mandamento.

- Mandamento? Que quer dizer?

- Sim, pai: mandamento. Tudo o que Deus manda o homem fazer é um mandamento.

- Agora entendo.

De fato, José lembrou-se do Gênesis:

- "Tu comerás o teu pão com o suor do teu rosto..."

Os mandamentos... "Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás deuses estrangeiros diante de mim!"; "Não farás para ti imagem de escultura!"; "Não tomarás em vão o nome do Senhor teu Deus!"; "Lembra-te de santificar o dia de sábado. Trabalharás seis dias, e farás neles tudo o que tens para fazer. O sétimo dia, porém, é o dia de descanso! Consagrado ao Senhor teu Deus!"; "Honrarás a teu pai e tua mãe! Não matarás! Não cometerás adultério! Não furtarás! Não dirás falso testemunho contra o teu próximo! Não cobiçarás a casa de teu próximo; não desejarás a sua mulher, nem o seu servo, nem o seu boi, nem a sua propriedade..."

Deus, Nosso Pai, nos abençoe.

*Hélio Zenaide é jornalista e escritor, membro do IHGP

Servidores estaduais recebem salários hoje

O pagamento dos funcionários nesta sexta-feira, em apenas um único dia, vem acrescido com a antecipação do abono do Pasep. Este direito atinge quase 40 mil

Adriana Rodrigues
DA SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

O pagamento do salário dos servidores públicos estaduais referente ao mês de julho será pago nesta sexta-feira, dia 31, em apenas um dia, com a antecipação do abono do Pasep para quase 40 mil funcionários que têm direito ao benefício.

De acordo com o secretário da Administração do Estado, Antônio Fernandes Neto, que confirmou o calendário de pagamento, a execução da folha de pessoal, dentro do mês trabalhado, em um só dia, é uma das metas prioritárias da política administrativa e de valorização do servidor adotada pelo Governo do Estado, que vem sendo cumprida na atual gestão.

"Apesar das dificuldades financeiras enfrentadas pelo Estado, em virtude da crise na economia e das quedas cons-



A liberação dos salários em apenas um único dia é uma das metas prioritárias da política administrativa do atual governo

tantes no repasse do FPE, o governador determinou a equipe de auxiliares para que haja um esforço concentrado neste sentido, com redução de gastos com a máquina administrativa e dos demais gastos, inclusive com o contingenciamento nas liberações para custeios e outros pagamentos, no sentido de viabilizar a folha de pessoal", comentou o secretário, destacando a importância do trabalho que vem

sendo coordenado pelo secretário das Finanças, Marcus Ubiratan Guedes Pereira, com o objetivo de manter o equilíbrio financeiro do Estado.

Quanto ao Pasep (Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público), os servidores que têm direito ao abono terão os benefícios creditados em suas respectivas contas corrente, juntamente com o salário do mês de julho, com exceção dos correntistas do Banco do Brasil, que já receberam o crédito diretamente em suas respectivas contas bancárias desde o último dia 13.

Têm direito ao abono todos aqueles que estiverem cadastrados há pelo menos cinco anos no Pasep; trabalharam pelo menos 30 dias em 2008; receberam média salarial de até dois salários mínimos mensais no ano passado; tenham sido informados corretamente na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

FPE continua em queda dificultando programação

Marina Almeida
DA SEFIN

A programação financeira para o mês de julho foi encerrada com dificuldade pela Secretaria de Estado das Finanças (Sefin) nesta quinta-feira (30), devido às constantes reduções das cotas do Fundo de Participação dos Estados (FPE). Segundo a secretaria, o mês de julho apresentou os maiores problemas.

"Julho foi o pior mês do ano", explicou o secretário das Finanças Marcos Ubiratan. De acordo com dados disponíveis no site da secretaria, o mês de julho apresentou uma queda de FPE, em relação à previsão original, no valor de R\$ 49 milhões e, no acumulado dos sete primeiros meses chegou a R\$ 230 milhões. Em julho, o crescimento do ICMS em relação a junho girou entre R\$ 8 e R\$ 10 milhões, valor muito inferior às perdas sofridas pelo Estado em transferências federais.

Agosto - A previsão do FPE para o mês de agosto é de R\$ 146,038 milhões, apontando um aumento em relação a julho de 31%, ou R\$ 35 milhões.

Fórum quer diagnóstico da tuberculose em 24 horas

Assessoria de Imprensa
DA SES

Começou nesta quinta-feira (30) em João Pessoa, o I Fórum Estadual do Diagnóstico Bacteriológico da Tuberculose para profissionais da rede do Sistema Único de Saúde ou rede SUS. O evento - que prossegue nesta sexta-feira (31), no Hotel Xênus, no bairro do Cabo Branco - tem como principal objetivo traçar metas e ações para agilizar o diagnóstico da doença na Paraíba, fazendo com que o resultado do exame saia em 24 horas, como determina o Ministério da Saúde (MS).

De acordo com dados do Sistema Nacional de Agravos e Notificações (Sinam), no ano passado a Paraíba notificou 1.069 novos casos de tuberculose. No primeiro trimestre de 2009 foram 283 novos casos.

Antecipando o resultado - Cerca de 150 profissionais das 12 Gerências Regionais de Saúde do Estado que trabalham com o diagnóstico da tuberculose estão participando do evento. "Além dos profissionais dos laboratórios da rede SUS, nós convidamos também os profissionais dos laboratórios particulares, para que

possamos padronizar esse serviço", explicou Dinalva Soares de Lima, do setor de Microbactérias do Laboratório Central do Estado (Lacen).

Normalmente, o exame é entregue em três dias. Dinalva disse que o Hospital Clementino Fraga, referência no Estado para tratamento da tuberculose, dá o resultado do exame de baciloscopia do escarro no mesmo dia, ou seja, antecipando a determinação do Ministério da Saúde que é de 24 horas. "Com esse evento, a nossa intenção é que isso se repita em todos os laboratórios da rede SUS na Paraíba", completou.

TEMAS

Os participantes do fórum estão debatendo diversos outros temas, como a situação epidemiológica e a política de controle da tuberculose no Brasil, a prevalência da doença entre os pobres, o diagnóstico bacteriológico da tuberculose, controle de qualidade de baciloscopia nos municípios do Projeto Fundo Global; Cultura e Teste de Sensibilidade; Rede Nacional de Laboratório da Tuberculose; Impacto da Infecção pelo HIV nas Ações de Controle da Tuberculose, dentre outros assuntos.



Murilo Mello Filho

murilomellofilho@uol.com.br

Em Natal, o primeiro e único governo comunista

As visões seguintes, na retina da infância, foram as da revolução comunista em Natal, que estourou a 23 de novembro de 1935, chegando a instalar ali, durante quatro dias, o primeiro comunista em toda a América Latina, até hoje.

No final da tarde daquele sábado, o então governador Rafael Fernandes estava no Teatro Carlos Gomes, hoje Alberto Maranhão, presidindo a festa da diplomação de uma turma de Contabilidade do Colégio Marista, quando sargentos, apoiados em cabos e soldados do 21º Batalhão de Caçadores, sublevaram-se e ocuparam vários pontos estratégicos em Natal.

O governador e o secretário-geral do Estado, Aldo Fernandes, abrigaram-se, primeiro, na residência de Xavier Miranda, perto do teatro, e logo depois passaram para o consulado da Itália, ficando sob a proteção diplomática do Cônsul Guilherme Lettieri.

O major Luís Júlio, que era o comandante da Polícia Militar, e o tenente José Bezerra, ajudante-de-ordens do governador, foram bater em nossa casa, distante 400 metros do teatro. Meu pai os escondeu numa casa desocupada, próxima, no mesmo quarteirão da então Rua das Virgens.

E eu, durante os quatro dias de domínio da revolução comunista na cidade, exerci uma função que depois se chamou popularmente de contra-revolucionária: era o encarregado de levar-lhes a comida, numa marmita.

Como castigo e represália por esse asilo, um vizinho da frente, ligado aos comunistas, denunciou-nos ao comando da revolução. No dia seguinte, o carro do meu pai, um Ford-28, de bigode, era lavado pelos revolucionários e só reapareceria quatro dias depois na cidade da Penha, hoje Canguaretama, todo arrebitado, quando a revolução já terminara. A mesma sorte teve um reluzente e moderno Pontiac, pertencente a João Galvão Filho, que era de longe o mais belo e invejado carro da época.

A resistência foi imediatamente organizada pela PM e pelo coronel Pinto Soares, do 21º BC, que enfrentaram durante 10 horas, sob cerrado tiroteio, tropas numericamente superiores e só se renderam quando acabou a munição.

Logo depois, eram cortadas as comunicações telegráficas, à exceção da estação de telégrafo de Macaíba, através da qual os legalistas conseguiram transmitir dramáticos apelos de socorro ao Rio de Janeiro.

Aos meus olhos de menino, e até de adultos, algumas cenas pareciam saídas do fundo da terra, como eu assistiria depois na dramaturgia de Bertolt Brecht, com sua Selva das Cidades. A população natalense, apanhada inteiramente de surpresa, estava aterrorizada com o espocar de tantos tiros, que se cruzavam em todas as direções. Muitos habitantes da cidade atravessaram as águas do rio Potengi, em toscos barcos, refugiando-se na praia da Redinha.

Havia uma total desinformação sobre o que estava acontecendo. Boatos terroristas tinham livre curso. Pairava sobre todos a ameaça de um colapso no abastecimento de gêneros. Os barris de gasolina eram sumariamente confiscados pelos insurretos. Os cofres dos bancos e das casas bancárias foram arrombados e pilhados, sendo o dos Correios a maçarico.

Enquanto dominaram Natal, os rebeldes organizaram um Comitê Popular Revolucionário, que durou 80 horas. Instalaram-se na Vila Cincinato, residência oficial do governador, e emitiram um único decreto, que cassava o mandato de Rafael Fernandes e dissolvia a Assembleia Estadual Constituinte.

Esse Comitê era constituído por homens despreparados, cuja tarefa mais urgente e importante foi a de explicar aos próprios soldados e cabos sublevados os motivos e objetivos do inesperado movimento.

*Murilo Mello Filho é membro das Academias Norte-Riograndense e Brasileira de Letras

SEC inscreve até hoje para cursinho

n O programa prepara alunos da rede estadual para o Vestibular e será realizado em 12 semanas, no período de 22 de agosto a 14 de novembro

Cláudio Pereira
DA SEC

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Educação e Cultura (SEC), encerra hoje as inscrições para o cursinho Pré-Vestibular /2009. As matrículas poderão ser feitas pelo site: www.sec.pb.gov.br/vest_2009

O programa será realizado em 12 semanas, no período de 22 de agosto a 14 de novembro, com carga horária de 120 horas/aula. Para participar o aluno deve ter concluído o Ensino Médio na rede pública estadual.

O curso terá 10 aulas aos sábados, sob a orientação de professores, para comentários esclarecimentos de dúvidas e resolução das questões dos simulados. O conteúdo programático será distribuído em dois módulos contendo questões referentes às disciplinas das três áreas do conhecimento: Língua-gem, Códigos e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Informações pelos telefones: 3218 4031 - 3218 4044.

! POLOS DE FUNCIONAMENTO		
Grec	Município	Escola
1ª	João Pessoa	EEEFM Antonia Rangel
1ª	João Pessoa	Centro Profissionalizante A. Cabral - Cpdac
1ª	João Pessoa	EEEFM Pedro Augusto Caminha
1ª	João Pessoa	EEEFM José Lins do Rêgo
1ª	João Pessoa	Luis Gonzaga Buriti
1ª	João Pessoa	Luiz Ramalho
1ª	Santa Rita	EEEFM Enéas Carvalho
1ª	Bayeux	EEEFM José Dávila Lins
2ª	Guarabira	EEEFM Mons Emiliano de Cristo
2ª	Guarabira	EEEFM José Soares de Carvalho
3ª	Campina Grande	EEEFM Severino Cabral
3ª	Campina Grande	EEEFM Elpídio de Almeida
3ª	Campina Grande	EEEFM Assis Chateaubriand
3ª	Campina Grande	EEEFM Hortêncio Ribeiro
3ª	Campina Grande	EEEFM Raul Córdula
3ª	Campina Grande	EEEFM Félix Araújo
4ª	Cuité	EEEFM Orlando Venâncio dos Santos
4ª	Picuí	EEEFM Professor Lordão
5ª	Monteiro	EEEFM José Leite de Sousa
6ª	Patos	EEEFM Mons Manoel Vieira
6ª	Patos	EEEFM Dionísio da Costa
6ª	Patos	EEEFM José Gomes Alves
6ª	Patos	EEEFM José Gomes Alves
6ª	Santa Luzia	EEEFM Jerônimo Lauwen
7ª	Itaporanga	EEEFM Adalgisa Teódolo da Fonseca
7ª	Itaporanga	EEN Francelino Neves
8ª	Catolê do Rocha	EEEFM Obdúlia Dantas
9ª	Cajazeiras	EEEFM Cristiano Cartaxo
6ª	Patos	EEEFM Mons Manoel Vieira
6ª	Patos	EEEFM Dionísio da Costa
9ª	Cajazeiras	EEEFM Professor Crispim Coelho
10ª	Sousa	EEEFM Júlio Sarmiento
10ª	Sousa	EEN José de Paiva Gadelha
10ª	Pombal	EEEFM Mons Vicente Freitas
11ª	Princesa Isabel	EEEFM Nossa Senhora do Bom Conselho
12ª	Itabaiana	EEEFM Antônio Batista Santiago

Iraê participa da escolha de homenageados da Parlatur

ARQUIVO



A secretária disse que a Parlatur vai realizar uma audiência pública

n A secretária do Acompanhamento da Ação Governamental, deputada licenciada Iraê Lucena (PMDB), participou da reunião da Frente Parlamentar do Turismo (Parlatur) da Assembleia Legislativa da Paraíba para escolha das pessoas que serão homenageadas com a concessão da Medalha de Mérito Turístico e do Diploma de Honra ao Mérito pela Casa de Epitácio Pessoa.

Participaram também da escolha representantes do trade turístico do Estado. Serão homenageados honrarias jornalistas, prefeitos, estilistas e instituições. A solenidade de entrega será no próximo dia 29 de setembro, no Hotel Tambaú.

Segundo a secretária, na ocasião da escolha ficou assegurado ainda que a Parlatur irá discutir, em audiência pública, o impacto da construção da BR-101 nas cidades circunvizinhas, a construção de

uma nova rodoviária para João Pessoa e o Projeto Costa do Sol. Outro assunto a ser abordado é a preparação para a realização da Copa do Mundo de Futebol em 2014. Para Iraê Lucena, mesmo a Paraíba não tendo nenhuma cidade sede para os jogos, a proximidade das cidades de Natal e Recife pode repercutir positivamente no Estado.

Vistoria em carro escolar acaba nesta 6ª

n Termina hoje o prazo para a inspeção dos transportes escolares que é realizada semestralmente pela Superintendência de Transportes e Trânsito (STTrans), em João Pessoa. A meta é atingir a frota de 400 veículos para garantir a segurança dos estudantes e dos próprios condutores. Quem não cumprir o calendário de atendimento pagará uma multa no valor de R\$ 15,31, além da taxa de pagamento para a vistoria de R\$ 40,80.

Atualmente, existem 340 veículos de transporte escolar cadastrados na STTrans. “Ainda temos uma demanda de 60 carros concluindo o cadastramento. Estes também só poderão realizar o transporte de alunos após serem inspecionados. Contamos com a colaboração dos donos de veículos para que eles entendam a importância do serviço e que façam a vistoria do carro até sexta”, disse Fátima de Cássia, do setor de atendimento de Transportes Especiais.

Os veículos que forem flagrados circulando sem o selo de aprovação, depois de encerrado o prazo para vistoria, estarão sujeitos a penalidades. A multa para a primeira aborda-



Atualmente, existem 340 veículos escolares cadastrados na STTrans

gem dos automóveis cadastrados, mas que não passaram pela vistoria, é de R\$ 51,03. Eles ainda terão o alvará recolhido. Já para os clandestinos, a penalidade é uma multa no valor de R\$ 85,13 e perda de quatro pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) do condutor, além da retenção do veículo.

Na Capital, conforme estima o órgão de trânsito, cerca de quatro mil crianças e adolescentes são transportados por dia em veículos escolares. “O transporte clandestino só traz prejuízo para a população e oferece risco de acidentes e até a morte no trânsito. É preciso que os pais fiquem atentos

quando forem contratar um serviço de transporte. Os carros que não tiverem o segundo selo deste ano estarão impedidos de fazer o transporte de alunos”, alertou Fátima.

Durante a inspeção são observados itens de segurança, equipamentos obrigatórios, e as condições de higiene e conforto do veículo. No total, 40 itens são avaliados. Também é verificado se as faixas laterais e traseiras estão de acordo com as normas que regulamentam o serviço de transporte escolar. A vistoria acontece no pátio da sede da STTrans, no km 25 da BR-230, no bairro do Cristo Redentor, das 8 horas às 17 horas.

Denatran abre inscrições para 9ª edição de prêmio

n Estão abertas desde a semana passada as inscrições para o IX Prêmio Denatran de Educação no Trânsito. Os interessados devem se inscrever, exclusivamente, pelo site do Departamento Nacional de Trânsito - www.denatran.gov.br, até o dia 30 de setembro.

No ano passado, o paraibano Gabriel Figueiredo Schueler, então aluno do 6º ano do colégio Marista Pio X, conquistou o primeiro lugar nacional do VIII Prêmio Denatran de Educação no Trânsito. Ele venceu a subcategoria de 6º ao 9º anos (5ª a 8ª séries). Nesta subcategoria, o tema era uma carta pedindo paz no trânsito.

Ele foi incentivado a participar do concurso pela pedagoga Edjane Luna, da equipe da Divisão de Educação para o Trânsito do Detran, durante a realização de uma atividade educativa no Mc Dia Feliz.

O trabalho, orientado pela professora de português Julienne Osias, mereceu elogios da comissão organizadora. Na carta, escrita na primeira pessoa, o aluno redigiu como se fosse o

Código de Trânsito Brasileiro e fez um apelo a todos os cidadãos para ajudá-lo na luta por um trânsito melhor.

Gabriel, que na época tinha 11 anos, lembrou que o Código, em vigor há 10 anos, apesar de todo o esforço, não havia conseguido acabar com a violência no trânsito, e fez um apelo para que todos abraçassem a luta por um trânsito melhor.

Na categoria de 6º aos 9º anos, o valor do prêmio referente ao 1º lugar foi de 6 mil reais para o aluno vencedor, 3 mil reais para a professora orientadora e 3 mil reais para a escola na qual o aluno é matriculado. O aluno, a mãe e a professora ganharam ainda passagens de ida e volta para Brasília, com hospedagem e todas as despesas pagas.

Em 2006, o paraibano Diogo Trajano Silva Luna, aluno do colégio GEO Sul, na época com 15 anos e cursando o 2º ano do Ensino Médio, venceu a categoria estadual e conquistou o terceiro lugar na categoria nacional do VI Prêmio Denatran.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

NO SERTÃO

Estado vai reconstruir 100 km de rodovias

O Governo vai investir recursos da ordem de R\$ 8 milhões nas obras de recuperação das PBs 306 e 325, que vão beneficiar a população de sete municípios paraibanos

Josélio Carneiro
REPORTER

O Governo do Estado vai reconstruir 100 quilômetros de rodovias no Sertão, entre as cidades de Maturéia e Princesa Isabel. A obra vai beneficiar, diretamente, também as populações de Imaculada, Água Branca, Juru, e Tavares, cidades que a rodovia cruza. O orçamento é de R\$ 5,9 milhões.

A licitação foi realizada na última quarta-feira (29). Ontem, aconteceu a licitação da obra de restauração da PB-325, ligando Catolé do Rocha à divisa com Patu, no Rio Grande do Norte. A extensão é de 18,3 quilômetros e os custos são da ordem de R\$ 1.978.379,00. (R\$ 1,9 milhão).

Após os processos de licitação, o governador do Estado assinará as ordens de serviço. Em recente fala no programa semanal de rádio Palavra do Governador, ele afirmou que não há mais nada de asfalto na estrada Maturéia-Princesa Isabel e é preciso reconstruí-la com urgência. São condições

SAIBA MAIS

Execução de 46 obras

Com o empréstimo internacional, a ser aprovado pelo Congresso Nacional, de US\$ 100 milhões junto à Corporação Andina de Fomento (CAF), mais US\$ 50 milhões de contrapartida do Governo do Estado serão executadas 46 obras de pavimentação de novas rodovias e restauração de outras. As obras de infraestrutura terrestre beneficiarão diretamente as populações de 67 cidades. No total, serão 1.018 quilômetros de estradas.

praticamente intransitáveis com muitos buracos. A população daquela região e todos os usuários da rodovia estadual PB-306 têm sofrido com o desconforto das viagens e os riscos de acidentes automobilísticos.

O diretor superintendente do Departamento de Estradas de Rodagens (DER), Solon Diniz, afirmou que em fevereiro o go-

vernador encontrou boa parte da malha rodoviária estadual com sérios problemas de tráfego. O órgão estava com contrato vencido para aquisição de combustível para seus veículos e máquinas e sem recursos para emulsão asfáltica para recuperar e construir estradas.

Hoje, a situação está sob controle e 60 trabalhadores foram contratados para reforçar a operação tapa-buraco nas rodovias estaduais, atualmente com 10 frentes de trabalho. Cerca de 50% das rodovias com buracos já foram concertadas.

PONTES

Solon Diniz informou que no Litoral paraibano o DER liberou, na quarta-feira (29), o tráfego sobre a ponte do Rio Preto para carros leves e de veículos de carga. Já a ponte da Batalha, também localizada na região de Santa Rita e Cruz do Espírito Santo, no rio Paraíba, está com o tráfego liberado há um mês, mas, por enquanto, apenas para carros pequenos, porque o inverno impossibilitou a conclusão das obras da última coluna de sustentação.

Emater realiza peixamento em açude

A Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), que está ampliando o seu raio de ações em busca de fortalecer a economia primária do Estado, promoveu, com apoio da Secretaria Estadual do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca e da Empasa, o peixamento no açude público de Gurjão, na região administrativa de Serra Branca, durante a realização da Festa Bode na Rua, que aconteceu entre os dias 24 a 26 deste mês.

O governador do Estado aproveitou a oportunidade para se reunir com dezenas de secretários municipais de Agricultura e representantes de órgãos voltados para a agropecuária e assistência técnica aos agricultores familiares, como a Emepa, Empasa e Emater. Na ocasião, foram debatidos os pontos necessários para a execução de uma pauta positiva, visando um melhor aproveitamento de nossas potencialidades no campo da pecuária e agricultura.

Na oportunidade, o assessor estadual de piscicultura da Emater, Lino Gonçalves, fez ex-



ARQUIVO

Ações do Governo do Estado fortalecem a piscicultura nos municípios

planação para o Secretário do Desenvolvimento da Agropecuária do Estado, Ruy Bezerra Cavalcanti, e membros de sua comitiva, sobre a importância econômica da prática de alevinagem (distribuição de Alevinos) observando todos os parâmetros técnicos indispensáveis para se conseguir obter resultados satisfatórios na produção de peixes.

O prefeito de Gurjão, Mar-

tinho Cândido, se comprometeu em mobilizar e organizar trabalhadores daquele município na execução de técnica de ordenamento pesqueiro (manejo, fiscalização e distribuição de insumos), com o objetivo de obtenção de uma produção de boa qualidade e sustentabilidade de peixes durante todo o ano.

EDITORACÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Martinho Moreira Franco

martinhomoreira.franco@bol.com.br

Então, tá!

Tomara que Watteau Rodrigues se saia melhor que o meu amigo Fernando Milanez. O vereador, ainda no mandato anterior, emplacou na Câmara Municipal uma lei cuja aplicação não emplacou na cidade: a da fila dos bancos. Agora, o secretário executivo do Procon estadual diz estudar a possibilidade de aplicar em João Pessoa uma lei dos supermercados. Acho que não vai emplacar, não.

Marcos Tavares deu um toque na coluna dele, de ontem: "Não conseguiram ainda equacionar o problema dos bancos onde as filas causam irritação aos clientes. E já querem agora multar os supermercados que demorem a atender seus consumidores. A intenção é boa, mas existe na verdade uma máquina montada para realizar a fiscalização?"

Duvido que exista. E vou mais além: ora, se as grandes redes de supermercados que operam na cidade não cumprem sequer a lei municipal (do ex-vereador Padre Adelino) que obriga a escalção de empacotadores nos caixas, imaginem se vão colocar mais caixas para desempacotar filas de clientes? Me enganem que eu gosto! Tavares fala em "boa intenção". Concordo. Lembro, porém, que fila de bem intencionados é o que não falta no inferno.

GRITOS E LÁGRIMAS

Duas imagens marcantes nos telejornais: o choro convulsivo de Felipe França, ganhador de medalha de prata no Mundial de Natação, em Roma, e os gritos de euforia de César Cielo, medalha de ouro e recordista mundial na mesma competição. Um banho de emoção - ainda mais sem Galvão Bueno como narrador. Pena que o nosso Kaio Márcio, por um segundinho de nada, não tenha subido ao pódio. Mas, isso sai no cloro.

FENOMENAL

Pensem numa desmunhecada, a de Ronaldo Fenômeno! Como é que o sujeito cai de mau jeito na grama e termina com doze pinos aparafusados na mão? Eu mesmo teria entrado em parafuso. Vareite!

USURPAÇÃO

Carlos Aranha escreveu bonito anteontem sobre aristocracia brasileira, citando reis como Luiz Gonzaga (baião), Roberto Carlos (Jovem Guarda), Waldick Soriano (brega) e uma série de outras majestades, para concluir que o imperador do Brasil é Caetano Veloso. Oxente, Aranhola, e Adriano?

PESAR

Duas amizades do colunista perderam entes queridos esta semana: Anamaria Farias, com o desaparecimento de Dona Lucy Nóbrega, sua mãe, em João Pessoa; e Wellington Japiassu, com o falecimento do pai, Paulo, em Monteiro. Aos dois caríssimos amigos, a minha solidariedade e de todos os meus.

*Martinho Moreira Franco É JORNALISTA E PUBLICITÁRIO

Jogos Escolares em Catolé do Rocha

n Governo do Estado abre a competição hoje. O evento contará com a participação de mais de 40 escolas que disputarão diversas modalidades

Assessoria de Imprensa
DA SEJEL

Depois do sucesso da festa de abertura dos Jogos Escolares da Paraíba, que aconteceu na quarta-feira (29) no Ginásio Rivaldão, em Patos, a Secretaria Estadual de Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) está com todas as suas atenções voltadas para o evento que será realizado na tarde desta sexta-feira (31), a partir das 17 horas, na cidade de Catolé do Rocha, onde também se inicia a mesma competição, envolvendo mais de 40 escolas.

O secretário de Esportes da Paraíba, coronel Francisco de Assis, que esteve em Patos na quarta-feira, confirmou presença na solenidade desta sexta-feira em Catolé do Rocha. "Estamos presentes em todas as aberturas e durante os jogos, pois isso é uma ação de governo e de muita responsabilidade. Estamos sempre contando com o respaldo do governador do Estado, justamente para fortalecer o esporte da Paraíba em todas as suas dimensões", disse o secretário. Em Catolé do Rocha, os Jogos Escolares da Paraíba serão disputados nas modalidades de futsal, futebol, voleibol, basquete, handebol, natação, atletismo, judô e xadrez.

Em Patos, o coronel Francisco de Assis manteve uma série de entendimentos com o secretário de Educação e Esportes da cidade, José Francisco (Zeca), e ficou acertado que a Sejel colocará em prática "algumas ações para fortalecer o segmento esportivo de Patos, que tem revelado importantes valores".

UEPB vai abrir as inscrições para as candidaturas ao Consuni e Consepe

Estarão abertas, no período de 5 a 7 de agosto, no horário das 8 às 12 horas e das 14 às 17 horas, as inscrições para os servidores técnico-administrativos da Universidade Estadual da Paraíba interessados em se candidatar como representantes da UEPB junto ao Conselho Universitário (Consuni) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe).

Estão sendo oferecidas cinco vagas para representantes junto ao Consuni e três junto ao Consepe. Apenas servidores técnico-administrativos em atividade, pertencentes ao quadro efetivo da Instituição, poderão participar do pleito. O exercício do mandato será de dois anos, podendo o representante concorrer a outro mandato por igual período.

Segundo o professor Eli Brandão, da Comissão Organizadora e Supervisora do Processo de Consulta, o Consuni e o Consepe são os órgãos superiores máximos e toda política administrativa e acadêmica passa pelas decisões desses conselhos, definindo a vida da Instituição.



Pela entrega da arma à PF, o proprietário receberá valores que variam de R\$ 100,00 a R\$ 300,00

PF continua a receber armas e indenizar os seus proprietários

Muito embora a Caravana pelo Desarmamento tenha sido encerrada no dia 29 último, a Polícia Federal paraibana ainda não divulgou o resultado final da operação que foi desencadeada no início desse mês, em 26 cidades do interior do Estado. De acordo com o delegado Derly Brasileiro, que está à frente dos trabalhos, a ação teve o objetivo de levar a polícia para municípios em que não há delegacias e possibilitar que os proprietários de armas residentes nesses locais também possam aderir à mobilização.

A Campanha do Desarmamento percorreu os municípios de Piancó, Itaporanga, Princesa Isabel, Conceição, São José de Piranhas, Cajazeiras, Uiraúna, Sousa, Santa Cruz, Pombal, Catolé do Rocha, São Bento, São José do Espinharas, Santa Luzia, Teixeira, Taperoá, Serra Branca, Barra de São Miguel, Monteiro, Boqueirão,

Umbuzeiro, Itabaiana, Areia, Guarabira, Araruna, Picuí, Cariri, Brejo e Curimatá paraibanos. Os proprietários que entregaram armas receberam entre R\$ 100 a R\$ 300 por unidade.

A Campanha do Desarmamento, empreendida pelo governo federal em todo país continua em vigor e os proprietários de armas de fogo que desejarem entregar suas armas devem se dirigir espontaneamente à sede da Polícia Federal em João Pessoa. Na entrega da arma, independente de ser registrada ou não, eles receberão valores que variam de R\$ 100,00 a R\$ 300,00, de acordo com o calibre da arma devolvida. A campanha foi reiniciada com a publicação da Lei nº 11.922, de 13 de abril de 2009, em seu artigo 20º, que prorrogou para 31 de dezembro de 2009, os prazos previstos nos artigos 5º e 30º, da Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003.

Café com o lançamento de selo marcam 30 anos do Sinduscom

O lançamento de um selo comemorativo e um café da manhã, marcaram ontem as comemorações pelos 30 anos de existência do Sindicato da Construção Civil (Sinduscom) na Paraíba. As comemorações aconteceram na sede do Sinduscom, em João Pessoa, com a presença do presidente da entidade Irenaldo Quintães, que anunciou entre outras novidades, uma ação de responsabilidade social, ou seja, a recuperação da Casa Maria Nazaré que abriga mais de 30 crianças e adolescentes de rua sob o comando das irmãs Carmelitas.

Na oportunidade, ele anunciou o projeto da edição de um livro voltado para

a engenharia e para a construção civil. Trata-se de uma coletânea de 12 artigos coordenados pela professora Nelma Araújo do Instituto Federal de Educação Tecnológica (antigo Cefet). Após o lançamento, que deverá acontecer no final do ano, o livro será distribuído gratuitamente pelo Sinduscom para todos os colaboradores da construção civil.

Ainda durante as comemorações dos 30 anos do Sinduscom, o presidente anunciou uma ação de responsabilidade social ainda para este ano. Ele anunciou a recuperação total da Casa Maria Nazaré, que abriga meninos de rua e é mantida e organizada pelas Irmãs Carmelitas.

Oficina do PAD visa recuperar e preservar bacias hidrográficas na PB

Teresa Duarte
REPÓRTER

Implementar planos estaduais, sob a coordenação do Ministério do Meio Ambiente, que visem recuperar, preservar e conservar as bacias hidrográficas por meio de ações que promovam o uso sustentável dos recursos naturais para aplicação do Programa Água Doce - 2009 nos estados. Esse é o objetivo da Oficina de Implementação dos Planos Estaduais do Programa Água Doce (PAD), promovida pelo Ministério do Meio Ambiente e que está sendo realizada desde ontem (30) até hoje (31), no Hotel Verde Green, no bairro de Manaíra, em João Pessoa.

PARTICIPANTES

O evento conta com a participação da Secretaria de Ciência e Tecnologia e do Meio Ambiente da Paraíba (Sectma) e da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema). A oficina tem as participações do secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente, Vicente Andreu; o secretário da Sectma, Francisco Jácome Sarmento, representando os estados parceiros do PAD; o coordenador nacional do PAD, Renato Saraiva; o superintendente da Sudema, Antonio Gualberto, e técnicos da Companhia de Desenvolvimento dos Recursos Minerais (CDRM), Atecel e Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O PAD é uma ação do governo federal coordenada pelo Ministério do Meio Ambiente, por meio da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano, em parceria com instituições federais, estaduais, municipais e a sociedade civil. De acordo com o coordenador do PAD, Renato Saraiva, o programa prevê o estabelecimento de uma política pública permanente de acesso à água de boa qualidade para consumo humano, promovendo e disciplinando a implantação, a recuperação e a gestão de sistemas de dessalinização ambiental e socialmente sustentáveis, usando essa ou outras alternativas para atender populações de baixa renda residentes em localidades difusas rurais, prioritariamente, do Semiárido brasileiro.

"A oficina aqui na Paraíba está sendo bastante positiva porque nós estamos contando com a representação de mais de 40 instituições do Semiárido, dentro das áreas da dessalinização, mobilização social e de sustentabilidade, envolvendo órgãos, a exemplo do Dnocs, entre outras que estão comprometidas com o tema que envolve todo o processo da dessalinização. Portanto, nós estamos tendo um bom resultado", revelou o coordenador do PAD, Renato Saraiva.

Concurso da Justiça só inscreve até hoje

As inscrições só serão realizadas exclusivamente através da internet no endereço eletrônico **www.funrio.org.br** até às 23h59 desta sexta-feira. A taxa é de R\$ 48,00

Ângelo Medeiros
REPORTER

Terminam às 23h59 de hoje (31) as inscrições para o concurso público do Ministério da Justiça. Ao todo, são 450 vagas destinadas a candidatos de nível médio e superior. O concurso é executado pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Funrio. As inscrições são efetuadas exclusivamente através da internet, no endereço eletrônico **www.funrio.org.br**. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 48 para o cargo de nível médio e de R\$ 63 para os cargos de nível superior, devendo ser efetuado até o próximo dia útil subsequente ao do término das inscrições.

Não existem vagas para o Estado da Paraíba. Todos os cargos são exclusivos para trabalhar na cidade de Brasília. As provas serão realizadas nas cidades de Belém, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Goiânia, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo.

Do total das vagas, 50 são



Não existem vagas para o Estado da Paraíba e a prova objetiva e de redação só serão realizadas no dia 6 de setembro

de nível médio para agente administrativo com salário de R\$ 2.067,30 para carga horária de 40 horas semanais.

Já para os candidatos que irão disputar os cargos de nível superior, com salário de R\$ 2.643,28 e jornada de trabalho de 40 horas exceto para odontólogo, que é de 30 horas, são 400 vagas, sendo 300 delas para analista técnico-administrativo, cargo que exige formação em qualquer área de graduação.

As outras 100 vagas são para formação específica: administrador (34), arquiteto (3), arqui-

vista (7), assistente social (2), bibliotecário (12), contador (3), economista (10), enfermeiro (1), engenheiro civil (5), engenheiro elétrico (2), engenheiro mecânico (2), estatístico (1), médico (8), odontólogo (1), psicólogo (2), sociólogo (2), jornalista (2), relações públicas (2) e publicitário (1).

A prova objetiva e a redação serão realizadas nas cidades de Belém-PA, Belo Horizonte-MG, Brasília-DF, Curitiba-PR, Fortaleza-CE, Goiânia-GO, Manaus-AM, Porto Alegre-RS, Recife-PE, Rio de Janeiro-RJ, Salvador-BA e São Paulo-SP, na data provável de 6 de setembro de 2009.

O prazo de validade do concurso do Ministério da Justiça será de 1 ano, podendo ser prorrogado por igual período, contado a partir da data de homologação do resultado final.

Outras informações, assim como o edital completo, quadro de vagas, quadro de provas e conteúdo programático encontram-se no site **www.funrio.org.br**, ou **concursos@funrio.org.br**. Central de atendimento: (21) 3972-9357.



Sitônio Pinto

sitoniopinto@gmail.com

Ouçá esta gravação

Para Miriam Asfora.

Agora é tarde para sugerir, mas a lembrança fica valendo para o próximo ano. Aliás, ano passado eu já havia dado o pitaco - mas no fim do mês, quando a Festa das Neves ia a todo vapor, suor e cerveja. O som pode ser central, único, distribuído por alto-falantes ao longo do passeio, e nas barracas e pavilhões. Do jeito que é feito todo ano, cada pavilhão e cada barraca com um som próprio, não tem quem agüente nem escute nada. A competitividade levanta o volume, a concorrência procura fazer mais zoadá, e o resultado é uma algaravia ininteligível, tudo misturado, samba-rock-baião-lambada-bolero, muitos decibéis acima da tolerância auditiva de cada um, de todos nós.

A Festa das Neves pode ter uma sonoplastia central, geral, padronizada, o custo rateado entre os estabelecimentos. Fica melhor para o público, que escutará alguma coisa, e, concomitantemente, poderá conversar, e ficará melhor para os comerciantes da Festa, que gastarão menos. Outra mais que a programação poderá ser de bom nível, mesmo heterogênea. Cansa tentar conversar na Festa: é difícil escutar o interlocutor, é preciso gritar mais que os amplificadores; cansa ficar em silêncio, o barulho abala o rochedo do ouvido e se propaga por todos os ossos, o estrondo da música de roedeira faz tremer os chifres; e cansa tentar escutar a música misturada, dois ouvidos são poucos para a cacofonia geral.

O barulho da Festa não é democrático, é anárquico. O som centralizado ofereceria ainda uma vantagem: é um meio de informação, comunicação e controle da massa. Antigamente, a difusora podia anunciar uma criança perdida, pedir um médico para alguém que teve um passamento, prevenir o ruge-ruge, identificar o gatuno.

O som da Festa pode anunciar o cavalo que fugiu do carrossel levando um menino na garupa. Os cavaleiros de carrossel são fujões, todo ano vão embora e só voltam uma eternidade depois. Pode anunciar a mãe que se perdeu na multidão: "foi encontrada uma jovem mãe aflita, trajando vestido verde e olhos de mar; seu filho, de cinco anos, pode vir buscá-la na difusora".

E a Festa continua.

O poeta Eugênio Evtuchenko ouve poesia em tudo, até na tutela opressora a que pode servir os alto-falantes da festa. Numa comemoração do primeiro de maio, ele ouviu o amplificador dirigir a massa: "as flores / não se vêem as flores / onde estão as flores".

O som da festa tem muito poder, pode até mudar o outono em primavera e fazer o povo florir. E amar. Por que não volta o apelo daquele tempo, a difusora anunciando a música dedicada à Linda de Tal, oferecida por um tímido anônimo "que muito lhe ama"? E que "não lhe esquece"? E que agora vai se jogar ao rio, ou à lagoa, ou ao ridículo de todos, ou simplesmente aos pés da amada que lhe foge na Festa.

Eu mesmo gostaria de oferecer uma gravação, um bolero oriental a um amor furtivo e fugidio, que só aparece de ano em ano, e namora a todos, e vai embora como o balão que escapa às mãos e aos olhos de seu menino:

- Das Neves, escute, entenda, atenda: não vá. Volte, fique, permaneça; compreenda o tempo de um menino e de um cronista que toda a vida espera por você.

*Sitônio Pinto é JORNALISTA, ESCRITOR, PUBLICITÁRIO, MEMBRO DO IHGP, DA ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS E DA ACADEMIA DE LETRAS E ARTES DO NORDESTE

Campanha quer autoestima negra

Guilherme Cabral
REPORTER

n Contribuir para o aumento da autoestima dos negros e ampliar o debate, com a sociedade, sobre questões que afetam essa raça, a exemplo de desigualdades em áreas, como no mercado de trabalho. Esses são alguns dos objetivos da Campanha Negra na Paraíba, lançada, na noite de ontem, no Cine Banguê do Espaço Cultural, em João Pessoa, pela ONG Bamidelê - Organização de Mulheres Negras da Paraíba. Na programação do evento, além de shows de grupos artísticos regionais e da cantora paraibana Cátia de França, houve a exibição de peças publicitárias que estão sendo veiculadas por emissoras de televisão e de rádio.

Durante o evento - que recebeu o apoio de várias entidades, como a Funes (Fundação Espaço Cultural), do Governo do Estado - além dos vídeos tapes para exibição nas emissoras de TV e spots para as rádios, sobre a campanha, cujo lema é "Morena (Moreno), não. Eu sou negra (negro). Afirme sua negritude", também foram apresenta-



Perlúcia Silva é a presidente da ONG Bamidelê das mulheres negras

das outras peças, como adesivos para automóveis, cartazes e panfletos, os quais serão distribuídos junto à população.

A presidente da ONG Bamidelê - Organização de Mulheres Negras da Paraíba, Perlúcia Silva, informou que, dentro, ainda, da programação da campanha - que se estenderá até o próximo mês de setembro - estão previstas outras atividades, a exemplo da chamada Blitz Étnica, com o objetivo de conscientizar as pessoas em paradas de ônibus e no Termi-

nal de Integração.

Segundo Perlúcia Silva, a promoção dessa campanha se faz necessária por entender que os negros ainda sofrem desigualdades em algumas áreas da sociedade, como na educação e no mercado de trabalho.

Na Paraíba, por Amostragem de Domicílios (PNAD), aplicada no ano de 2006, 63,2% dos mais de três milhões de habitantes da Paraíba são da raça negra, daí a boa expectativa do alcance que a campanha deverá obter, no decorrer de sua realização.

© FOTO: ORTILO ANTÔNIO

Governo intensifica o controle da gripe A agora com 8 casos na Paraíba

n A gerente de Resposta Rápida da Secretaria da Saúde do Estado, Diana Pinto, recomenda que a população não precisa entrar em pânico

Assessoria de Imprensa

DA SES-PB

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) confirmou, nesta quinta-feira (30), o oitavo caso de influenza A-H1N1 na Paraíba. O exame do surfista de 31 anos, que está internado no Hospital Universitário Lauro Wanderley, em João Pessoa, deu positivo para o novo vírus, mas ele já saiu do período de transmissão da doença e recebeu alta do isolamento hospitalar. O Governo do Estado vai intensificar as ações de prevenção e controle da doença no Estado, mobilizando órgãos estaduais, municípios e a população, principalmente os estudantes, preparando a Paraíba para enfrentar a pandemia. A gripe A

matou uma pessoa no Estado este ano, enquanto que a gripe comum já fez 127 vítimas no mesmo período.

A gerente de Resposta Rápida da SES, Diana Pinto, recomenda que a população não precisa entrar em pânico, porque a Paraíba, o Brasil e o mundo pela primeira vez na história estão tratando a gripe (toda gripe) como ela realmente deve ser tratada. "Todos os dias, a gripe comum mata brasileiros. Já matou 1.642 paraibanos, nos últimos quatro anos e meio. É preciso tomar cuidado com influenza A, mas é o mesmo cuidado que se deve ter com a gripe comum", afirmou.

ASSISTÊNCIA

Diana Pinto destacou que o principal é garantir a assistên-

cia ao doente com doença respiratória aguda grave ou que esteja no grupo de risco, como era o caso do estudante de Enfermagem que adquiriu a doença em Brasília e morreu na terça-feira (28), no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), em João Pessoa, onde estava internado.

"Ele era um paciente com uma doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), e estava aposentado por invalidez por causa dessa doença e sabia de suas limitações. Só a viagem que ele fez a Brasília já era um risco e ele sabia disso. Qualquer gripe poderia provocar a sua morte", lembrou.

O OITAVO CASO

O surfista de 31 anos, que mora em João Pessoa e teve

exame positivo para o H1N1, foi internado no HU no dia 24 último e não foi medicado porque chegou ao hospital com mais de 48 horas depois do início dos sintomas, ultrapassando o período de transmissão do vírus. Ele foi hospitalizado porque tem uma imunodeficiência e pode ter adquirido a doença no Rio de Janeiro, onde participou de um campeonato de surf.

Continuam em investigação os casos da estudante de 18 anos, uma dona-de-casa de 39 anos e uma professora universitária de 31, que estão em isolamento hospitalar. Desde o surgimento do novo vírus, a SES notificou 29 casos suspeitos de gripe A-H1N1, sendo que oito foram confirmadas e 18 descartadas.

PREVENÇÃO E CONTROLE

Durante uma reunião no Palácio da Redenção, na quarta-feira (29), entre o governador do Estado e os secretários de Saúde, José Maria de França; da Educação, Sales Gaudêncio, e de Comunicação, Lena Guimarães, ficou definido que a Paraíba, embora não tendo casos autóctones e evidência de circulação do novo vírus, intensificaria as ações de prevenção e controle da doença. Dentro dessa perspectiva, nesta sexta-feira (31), a SES deve reunir dirigentes dos hospitais regionais do Estado. Na próxima semana, tanto a SES quanto a Secretaria da Educação querem reunir representantes das regionais.

A SES dispõe de um telefone gratuito para tirar dúvidas da população (0800 281 2300).

Reminiscências

Everaldo Dantas da Nóbrega

Não é pieguice nem saudosismo. É sensibilidade no mais sublime sentido da palavra. É que todos os anos, quando se aproxima a véspera de São Pedro, 28 de junho, eu recordo dessa data com certa alegria. E tenho razões de sobra para tanto. Nesse dia, no ano de 1965, assumi meu emprego no Banco do Brasil.

Eu era quase um menino, o segundo de uma humilde família de dez filhos. Estava praticamente na metade da adolescência. Havia feito o concurso para o BB com apenas dezesseis anos, sido nomeado aos dezessete e esperado para assumir aos dezoito - idade mínima para ingresso naquela instituição bancária.

Naquela época, entrar para os quadros funcionais do Banco do Brasil - a maior instituição financeira da América Latina - era desejo de grande parte dos jovens brasileiros. Basta dizer que muitos deixavam seus cursos universitários para ingressar no banco, até saindo de grandes centros do Sul e Sudeste do país para pequeninas cidades do interior do Nordeste. É que o BB garantia uma carreira profissional promissora, segura e pagava bem ao seu funcionário. Ademais, este recebia, de fato, dezesseis salários por ano: os doze mensais, o 13º e, a cada semestre, uma gratificação de um salário e meio. Portanto, empregado do Banco do Brasil ganhava bem. Isso para trabalhar 6 horas diárias em cinco dias da semana (de segunda a sexta-feira) - caso convocado para prestar serviços fora desses dias e horário, o que ocorria com certa frequência, recebia remuneração pelas horas extras na base de 50% das normais.



E dizem as más línguas que certa vez, ao abençoar uma filha, um pai disse: "Deus lhe dê um bancário!", pelo que a mãe completou: "Mas só se for do Banco do Brasil!".

Por tudo isso, seus funcionários tinham um status profissional e social dos melhores. Assim, a cotação deles na Bolsa de Valores das mães das moças pretendidas estava sempre em alta. Exemplo disto é que quando chegava uma fornada nova de funcionários do BB numa Agência do interior, a cidade toda se agitava, as moças se alvoroçavam, os rapazes do lugar ficavam enciumados e as mães, com o beneplácito dos pais, ajeitavam o namoro. E dizem as más línguas que certa vez, ao abençoar uma filha, um pai disse: "Deus lhe dê um bancário!", pelo que a mãe completou: "Mas só se for do Banco do Brasil!". Gostoso se ver e, mais ainda, se viver aquilo tudo: plena mocidade, futuro todo pela frente, muito dinheiro no bolso, namoro à vontade e inúmeros convites para festas. Querer mais era desafiar as leis do bom senso.

Eu havia chegado a Pombal, oriundo de Patos, também na Paraíba, onde fora criado, na tarde do domingo, antevéspera daquele dia. Convidado pelo primo Itamar e pelo amigo Geraldo Alves, aprovados no mesmo concurso que fiz, mas que já trabalhavam na Agência local do BB, segui direto para onde eles moravam, O Solar dos Inocentes.

Esse nome foi dado àquela República pelas garotas da cidade, em razão dela abrigar jovens bancários solteiros que já usavam calças americanas, sapatos

brancos sem meia, pulseiras, camisas folgadas e não ligarem muito para as regras sociais, o que era demais praquelas bandas. A outra, a dos bancários mais certinhos e sisudos, nós, os inocentes, a apelidamos de O Convento, por motivos óbvios.

No outro dia, uma segunda-feira, eu acordei cedo, fiz a barba, me banhei, tomei o café da manhã, troquei de roupa e fui para o meu primeiro dia de trabalho. Caminhei pisando firme, seguro, todo orgulhoso. É que passar no concurso do Banco do Brasil era como tirar na Loteria, principalmente para um jovem na minha idade e condições.

Na ocasião eu usava calças escuras bem passadas, camisa de mangas compridas de punhos duplos com abotoaduras, gravata com laço caprichado num colarinho bem armado, sapatos sociais pretos bem engraxados, cinturão da mesma cor dos calçados, bonito relógio com pulseira prateada e caneta tinteiro no bolso da camisa. O cabelo estava bem cortado, penteado a capricho e com um pouco de brilhantina. Era elegância para ninguém botar defeito! Pelo menos era o que eu pensava.

Dessa maneira, tomei posse na Agência daquela cidade antes das sete horas da manhã daquele dia, quando, então, se iniciava o expediente. Depois das apresentações e dos cumprimentos, a primeira coisa que os colegas fizeram foi testar a mi-

nha tolerância. E me passaram os famosos trotes destinados aos novatos. Assim foi que a pedido de José Bezerra, o agora festejado Zé Bezerra da Paraíba, levei a Folha de Presença para o Gerente da Agência, José de Nazaré - que estava ressecado de uma festa na noite anterior - assinar. E ele, com cara de poucos amigos, vendo a prancheta com a Folha de Ponto firmemente posta à sua frente, perguntou, em tom meio ríspido, do que se tratava. Respondi, com ar sério, pensando que estava abafando, que era o ponto para ele assinar. Logo percebendo que se tratava de uma brincadeira da turma com um recém-empossado, Zé de Nana, como era carinhosamente chamado, riu e me explicou que gerente não assinava ponto. Não é preciso dizer que a risada foi geral, inclusive com minha participação, mesmo que meio constrangido.

Depois, ainda como parte dos trotes, eu paguei inocentemente ao caixa Luís Camilo - com autenticação, recibo carimbado, assinaturas e tudo mais - taxas para suposto ressarcimento do consumo, por mim, nas dependências da Agência, de cafezinho, papel toalha e água. Gozação geral! Mas eu, com um emprego daqueles, nem estava ligando! Em compensação, e para alegria minha, no mesmo dia foi creditado em minha conta - o que era uma praxe com todos os novos funcionários - o empréstimo de um salário para reposição em 10 parcelas mensais. Nunca eu tinha visto tanto dinheiro de uma só vez na minha vida! Não precisa nem dizer que me senti como um rei!

O primeiro setor em que trabalhei no Banco do Brasil foi a já extinta Carteira de Crédito Agrícola e Industrial - CREA I,

cujo chefe, à época, era Solha, o hoje nacionalmente conhecido artista de todas as artes. E meu serviço inicial foi carimbar uma pilha de documentos, o que me custou alguns calos na palma da mão direita. Ao fim do expediente desse dia, fui convidado pelos colegas para festejarmos a minha posse. Assim fomos todos para o Bar do Centenário, onde a bebida e tira-gosto foram servidos generosamente, à vontade. No final da farra, para minha surpresa, a conta foi involuntária e compulsoriamente paga por mim, ou seja, com o dinheiro arrecadado com as inexistentes taxas que, indevidamente, eu havia quitado pela manhã no caixa da Agência. Coisas alegres e sadias daquele meu antigo Banco do Brasil, como costume de dizer.

Entrei no Banco do Brasil como Auxiliar de Escriturário e ascendi, por meio de concurso interno, ao posto de Escriturário. Exerci as funções de simples funcionário da área administrativa, Investigador de Cadastro, Caixa-Executivo, Advogado Substituto, Advogado Efetivo, Supervisor Jurídico e Assessor Jurídico, tendo sido, ainda, Instrutor de Direito Civil e Comercial do seu Departamento de Pessoal. Trabalhei nas cidades de Pombal, Patos, Sousa e João Pessoa, todas na Paraíba, e, ainda, em Brasília, Distrito Federal. Também viajei a várias capitais do país para ministrar cursos internos ou proferir palestras na área de Direito aos colegas com cargos de chefia ou administração. Após trinta anos de serviços bem prestados, em 1995 me aposentei nesse último cargo, na Consultoria Jurídica, na Direção Geral, em Brasília.

Por tudo isso é que tenho boas recordações daquela véspera de São Pedro.

IGP-M tem deflação pelo 5º mês

n Índice Geral de Preços do Mercado registrou variação negativa em julho, segundo a Fundação Getúlio Vargas. Indicador caiu 0,43% neste mês

O Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) registrou variação negativa pelo quinto mês consecutivo em julho, acima do esperado pelo mercado.

O indicador caiu 0,43% neste mês, após queda de 0,10% em junho, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV) ontem.

Analistas consultados pela agência Reuters previam queda de 0,30%, segundo a mediana de 29 estimativas, que variaram de baixa de 0,18% a declínio de 0,36%.

Entre os componentes do IGP-M, o Índice de Preços por Atacado (IPA) recuou 0,85%, ante declínio de 0,45% em junho. O IPA agrícola passou de alta de 1,0% no mês passado para queda de 1,89% neste. O IPA industrial cedeu 0,49%, ante recuo de 0,92% em junho.

As principais quedas individuais de preços no atacado vieram de óleo diesel, minério de ferro, soja em grão, laranja e batata-inglesa.



© ORTILO ANTÔNIO

Contrato de aluguel com vencimento em agosto deve ter preço reduzido

Já inquilinos com contratos que vencem em agosto, e com correção pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), devem ter o valor do aluguel reduzido. Com a confirmação de uma variação negativa (deflação) de

0,43% em julho, o indicador acumulou queda nos últimos 12 meses.

Já o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) aliviou a alta para 0,37% em julho, ante avanço de 1,53% em junho.

Falha em call center rende multa de R\$ 10 milhões

n O descumprimento das novas regras do call center originou R\$ 10 milhões em multas a empresas reguladas pelo poder público federal, informou ontem a Fundação Procon. O setor de telefonia lidera o número de reclamações de consumidores e o valor das sanções.

No total, 22 multas foram aplicadas em 20 empresas. As maiores sanções foram contra as empresas de telefonia móvel Vivo e Claro, condenadas a pagar R\$ 3,2 milhões cada.

Além dos 20 fornecedores multados, o Procon-SP instaurou outros 54 processos administrativos que continuam em andamento. Conforme a entidade, as multas variam de acordo com a gravidade e o número de infrações cometidas e a condição econômica do infrator, ficando entre R\$ 212,82 e R\$ 3,2 milhões. A entidade orienta que o consumidor, ao se sentir lesado pelo SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor) de qualquer empresa sujeita às regras do Decreto 6.523/08, faça sua reclamação em um órgão de defesa do consumidor, para a apuração dos fatos.

"Não adianta aumentar a capacidade de venda, se não aperfeiçoar na mesma medida a capacidade de sanar as demandas dos consumidores. O decreto do SAC define parâmetros mínimos de qualidade de atendimento e a Fundação Procon-SP vai continuar fiscalizando para punir aqueles que não se adequem", afirmou o diretor-executivo da Fundação Procon-SP, Roberto Pfeiffer.

Desde dezembro do ano passado até a última terça-feira (28), o órgão recebeu 5.419 denúncias de consumidores em seu site (www.procon.sp.gov.br). O setor mais reclamado foi telefonia fixa e móvel, com 3.570 denúncias, acompanhado de TV por assinatura e cartão de crédito —com 452 e 409 denúncias, respectivamente.

"Os principais descumprimentos relatados foram: a empresa não resolveu o problema no prazo de cinco dias, a espera para ser atendido superou um minuto, consumidor teve que relatar o problema mais de uma vez, a ligação foi interrompida e telefone inacessível", informou o Procon-SP.

BANCO CENTRAL

Copom deve manter taxa de juros

n Uma postura mais cautelosa do Banco Central (BC) daqui para a frente reduzirá o risco de que a taxa de juros aumente de forma abrupta no futuro, apontou a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). O documento, divulgado ontem, mostrou que alguns membros do Copom já viam respaldo para manter a Selic na reunião deste mês, mas acabou prevalecendo o consenso de que havia espaço para uma redução residual.

"O Copom considera que uma postura mais cautelosa contribuirá para mitigar o risco de reversões abruptas da política monetária no futuro e, assim, para a recuperação consistente da economia ao longo dos próximos trimestres", destacou a ata. "O Copom avalia, adicionalmente, que a preservação de perspectivas infla-



No encontro da semana passada, o juro básico foi reduzido em 0,5 ponto percentual, para 8,75% ao ano

cionárias benignas irá requerer que o comportamento do sistema financeiro e da economia sob um novo patamar de taxas de juros seja cuidadosamente monitorado ao longo do tempo."

No encontro da semana passada, o juro básico foi reduzido em 0,5 ponto percentual, para 8,75% ao ano. Desde o início de 2009, a Selic já foi reduzida em 5 pontos

percentuais

Na ata, o colegiado do BC também voltou a destacar que há "defasagens importantes" entre as decisões de política monetária e seus efeitos sobre a atividade econômica e na inflação.

Apesar de terem subido, as projeções de inflação pelo cenário de referência do BC continuam abaixo da meta central de 4,5% em 2010 e ao redor dela este ano.

Na avaliação do Copom, a probabilidade de que pressões inflacionárias inicialmente localizadas apresentem risco à trajetória dos preços é limitada.

"A despeito da elevação dos preços de commodities desde o início do ano, o efeito líquido da desaceleração global sobre a trajetória da inflação doméstica segue sendo, até o momento, predominantemente benigno", acrescentou a ata.

Carro mais barato deve chegar ao Brasil em 2012

n O Tata Nano, o carro mais barato do mundo, pode chegar ao Brasil mais cedo do que se esperava. Em recente entrevista a um jornal da Itália, o presidente da fabricante indiana, Ratan Tata, afirmou que o modelo poderá desembarcar até 2012 por aqui, por meio de uma parceria com a Fiat, que ficaria responsável também pela venda do compacto em toda a América Latina.

A parceria com a Fiat, de acordo com Ratan Tata, seria de duas vias. Uma delas seria a utilização de plataformas comuns para as duas marcas na criação de novos modelos, além da fabricação de produtos em conjunto

com a Iveco, montadora de comerciais e pertencente ao grupo italiano. Em outra via, a Tata teria o direito de distribuir os modelos da Ferrari e Maserati na Índia.

Apesar de ainda não ter sido batido o martelo, é bem provável que o Nano chegue ao Brasil em 2012, no máximo. Com 3,29 m de comprimento, 1,59 m de largura, 1,60 m altura e 2,28 m de entre-eixos - menor do que o Ford Ka, com 3,83 m de comprimento -, o Nano já desembarca na Europa em 2010.

No Velho Continente, o Nano terá um motor de três cilindros 1.0 litro de 45 cv de potência.



A UNIÃO

esportes

"Paraíba democrática, terra amada"

REPRODUÇÃO



Marcelinho diz ser apaixonado pelo Corinthians

Principal destaque no empate do Santo André por 1 a 1 contra o Corinthians na quarta-feira (29), o meia Marcelinho Carioca marcou o gol contra o seu ex-club. "Jogar contra o clube pelo qual sou apaixonado não é fácil", disse.

MUNDIAL DE NATAÇÃO

Kaio nada nos 100m borboleta

n Paraibano compete a partir das 7h30 (horário de Brasília) em busca de uma vaga nas semifinais. Nos 200m, Kaio terminou em quarto lugar

Marcos Lima
REPÓRTER

Depois de "beliscar" uma medalha na prova dos 200m borboleta, quando terminou em quarto lugar com o tempo de 1m54s27, o paraibano Kaio Márcio de Almeida, 22 anos, volta à piscina na manhã de hoje durante eliminatória nos 100m borboleta pelo Campeonato Mundial de Natação, que acontece na cidade de Roma, Itália. A prova está programada para as 7h30 (horário de Brasília) e 4 horas (horário local).

Caso se classifique na eliminatória, o paraibano participa das semifinais às 15h30, também de hoje, horário de Brasília e 13 horas, horário italiano. A final dos 100 metros borboleta está programada para amanhã, a partir das 15h30.

O paraibano é um dos 28 nadadores brasileiros presentes no Campeonato Mundial de Natação. Antes das competições em Roma, Kaio Márcio e demais integrantes da Seleção Brasileira passaram uma semana em período de

aclimação, na cidade de Lisboa, em Portugal.

Apesar de ter deixado escapar uma medalha mundial na prova dos 200m borboleta, na última quarta-feira (29), Kaio Márcio deixou a piscina com a sensação do dever cumprido e satisfeito com a recuperação. "Fico feliz. A medalha escapou, mas consegui nadar meu melhor tempo. Cresci um pouco no fim, fiquei contente. O objetivo era conseguir uma medalha. Não deu, mas estou feliz", afirmou o nadador.

Kaio Márcio começou mal a prova, mas se recuperou e terminou em quarto lugar, batendo na trave na disputa por um lugar no pódio. A prata ficou com o polonês Pavel Korzeniowski (1m53s23), e o bronze foi do japonês Takeshi Matsuda (1m53s32), que tinha marcado o melhor tempo das eliminatórias.

Mordido pela derrota e pela perda do recorde mundial nos 200m livre na véspera, o americano Michael Phelps venceu os 200m borboleta com nova marca mundial, 1m51s51, e se tornou tetracampeão da prova, algo só feito por Grant Hackett, da Austrália, nos 1500m livre.

Cielo é agora o mais rápido nos 100m

No domingo e na segunda-feira, César Cielo deu dicas do que poderia fazer nos 100m livres. Nessa quinta-feira, assustou o mundo na prova mais nobre da natação. O brasileiro, campeão olímpico dos 50m livre, é hoje o homem mais rápido também dos 100m.

Nadando pela terceira vez seguida ao lado do francês Alain Bernard, que ficou com a prata, o paulista de 22 anos completou a prova em 46s91. A marca anterior era do australiano Eamon Sullivan, que, doente, não foi ao mundial. O homem mais rápido do planeta, no entanto, era Bernard e seus 46s94, da seletiva francesa, resultado que não foi homologado porque, na época, o Arena X-Glide ainda não tinha



FOTO: REPRODUÇÃO

César Cielo (foto) tirou a marca do australiano Eamon Sullivan, 46,94

sido aprovado pela Fina (Federação Internacional de Natação).

Foi justamente esse o traje que Cielo usou nesta quarta. Com ele, bateu Bernard, que fez 47s12, e Frederick Bousquet, seu

companheiro de treinos, com 47s25 - o outro brasileiro, Nicolas Oliveira, foi oitavo (48s01). Bernard e o brasileiro, inclusive, foram os grandes responsáveis pelo desenvolvimento do X-Glide.

Brasil estreia hoje contra Porto Rico

n Dani Lins, Adenizia, Natália, Ana Tiemi e Camila Brait. O que as cinco jogadoras da Seleção Brasileira feminina de vôlei têm em comum? Elas vão estreiar no Grand Prix 2009 de Voleibol, no Maracanzinho, no Rio de Janeiro. O adversário do Brasil na abertura da competição será Porto Rico, a partir das 10 horas de hoje, pelo grupo A. Motivação é a palavra de ordem para as atletas.

A levantadora e capitã da Seleção Brasileira, Dani Lins, só guarda boas recordações do Maracanzinho. "As lembranças da Superliga são boas, mas lembro também do Pan-Americano. Apesar de não ter jogado, assisti aos jogos do Brasil e a derrota na final para Cuba. Mas estou muito motivada, principalmente, porque minha família vai estar aqui torcen-

do", ressalta a atleta pernambucana.

A também levantadora da seleção, Ana Tiemi, não guarda boas recordações do Maracanzinho. "Mas tenho certeza de que a história será diferente dessa vez", afirma a jovem atleta do time do Finasa/Osasco, vice-campeão das últimas edições da Superliga. A caçula da equipe brasileira, Natália, concorda. "O Maracanzinho me faz lembrar os vice-campeonatos da Superliga. Mas as recordações agora serão melhores", diz Natália.

"O que eu quero é ganhar aqui dentro", garante a meio-de-rede Adenizia. A líbero Camila Brait reforça. "Lembro da nossa derrota por 3 a 2 na final da última Superliga. Mas agora é Seleção Brasileira. Temos que pensar em jogar bem para co-

meçarmos o Grand Prix com o pé direito".

O Brasil treinou ontem das 9h30 às 11h30, no Maracanzinho. Antes, das 8 horas às 10 horas, foi a vez de Porto Rico. A Alemanha esteve em quadra das 11 horas às 13 horas e os Estados Unidos, das 12h30 às 14 horas.

PORTO RICO

Maior pontuadora da Copa Pan-Americana, nos Estados Unidos, no início deste mês, com 151 pontos, a ponteira Áurea Cruz é um dos destaques da seleção feminina de vôlei de Porto Rico. As porto-riquenhas conquistaram a medalha de bronze em Miami - seu melhor resultado -, e serão as adversárias de estreia das brasileiras no Grand Prix, de hoje.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Kaio está em Roma disputando mais uma competição internacional

Dorival vai fazer improvisação

Além de buscar a tão sonhada regularidade na Série B e entrar no G4, o técnico Dorival Júnior vem tendo um desafio a mais no Vasco: escalar o mesmo time de uma rodada para outra. Nos últimos cinco jogos, por exemplo, ele perdeu Jefferson, Fagner e Paulo

Sérgio por lesões. Isso sem contar as suspensões de Elton, Amaral, Robinho e Mateus ora por expulsão ora por cartões amarelos. Na partida de amanhã, contra o Juventude, em Caxias do Sul, o problema se repete, desta vez na lateral direita. Sem Fagner, em recuperação de uma lesão muscular na coxa direita, e Paulo Sérgio, que torceu o tornozelo direito contra o Fortaleza, o técnico terá que improvisar.



R\$ 2 mil

foi o valor da multa imposta pelo STJD ao Campinense Clube pelo atraso na partida contra o Juventude-RS no último dia 7 no Amigão

Campinense joga contra Figueirense

Na lanterna do Campeonato Brasileiro da Série B, o time paraibano busca uma reação depois de quatro derrotas seguidas sob o comando de Freitas Nascimento

Marcos Lima
REPÓRTER

O Campinense Clube faz hoje às 21 horas, no estádio Amigão, em Campina Grande, seu 15º jogo na Série B do Campeonato Brasileiro de Futebol. O time busca sua terceira vitória na competição. Perder a 13ª partida no certame não está nos planos do treinador Freitas Nascimento, que promete um time ofensivo esta noite diante do Figueirense-SC. O jogo será entre o quarto melhor time da Segunda Divisão do Nacional contra o lanterna do campeonato.

As duas equipes vivem situações diferentes. O time paraibano soma seis pontos em 14 jogos. O time catarinense está com 26 pontos, frutos de oito vitórias e dois empates. Nas 14 rodadas, foi derrotado apenas quatro vezes, tendo um aproveitamento de 62% no campeonato. O Campinense está com um aproveitamento de 14%.

Alheios a todos esses fatos, a palavra de ordem no elenco Rubro-Negro é "reabilitação". Todos sabem da má fase que vive o time, porém não querem voltar a decepcionar sua torcida já que estará jogando em casa. Na Série B já foram cinco derrotas nos próprios domínios, dos sete jogadores no estádio Amigão. O representante paraibano coleciona 12 derrotas e duas vitórias.

O volante Charles Wagner será o único desfalque da Raposa para o jogo contra o Figueirense-SC. Ele foi expulso na partida diante do São Caetano depois de reclamar bastante da arbitragem. Para esta partida, é provável que o la-



Volante Charles Vágner desfalca a equipe no jogo diante dos catarinenses

teral esquerdo Fernandes retorne ao time. O jogador se recupera no Departamento Médico do clube.

Maior campeão da história do futebol catarinense (já são 15 no total), o Figueirense vem escrevendo sua história com capítulos surpreendentes no Campeonato Brasileiro da Série B. O time tem o artilheiro da competição com 11 gols (Rafael Coelho). Ao desembarcar em Campina Grande, o técnico Roberto Fernandes declarou que o time entra em campo disposto a conquistar mais três pontos na competição.

Na classificação geral da

competição, os primeiros colocados são Atlético-GO, com 29 pontos; Guarani-SP, com 28; Portuguesa-SP, 27 pontos e Figueirense-SC, 26 pontos. No grupo do rebaixamento estão: Fortaleza-CE e Duque de Caxias-RJ, ambos com 14 pontos; ABC-RN, com 11 pontos e Campinense-PB, com apenas seis pontos.

Campinense x Figueirense terá arbitragem do piauiense Afonso Amorim de Sousa. Francisco Pereira de Lima Júnior e José Nilton da Costa, ambos do Piauí, serão os auxiliares.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Marcos Lima

marcos885@hotmail.com

A via crucis do Campinense

O Campinense estará mais uma vez em campo, hoje. O time, que ainda não se acertou dentro das quatro linhas, na Série B do Campeonato Brasileiro terá nada mais, nada menos do que como adversário o Figueirense-SC, clube que ocupa a quarta posição na tabela de classificação. O time paraibano está na lanterna do certame, ou seja, na 20ª posição. Como no futebol tudo pode acontecer, em Campina Grande todos acreditam que o Rubro-Negro deixará o estádio Amigão com os três pontos conquistados, o que levaria a equipe à terceira vitória no campeonato. Tudo bem, sonhar não é proibido, porém, ninguém quer apostar nesta possibilidade. Forte candidato ao rebaixamento, a cada rodada a situação do Campinense Clube fica mais difícil. Já são 12 derrotas em 14 jogos disputados. A torcida do Treze anda comemorando muito na Rainha da Borborema. A diretoria da Raposa já não sabe mais o que fazer.

Mesma situação

Falar em Campinense, o treinador Freitas Nascimento não tem mais o que dizer dos seus antecessores Ferdinando Teixeira e Argel Fucks. A derrota de terça-feira (28) para o São Caetano foi a quarta sobre o seu comando, o mesmo número de fracassos dos outros dois treinadores. No entanto, Freitas leva vantagem diante de Ferdinando e Argel. Ele continua prestigiado pela diretoria Rubro-Negra. Os dirigentes acreditam no técnico para tirar o time desta incômoda situação.

Mais problemas

Não é apenas dentro de campo que o Campinense Clube passa vexames. Na parte administrativa, os diretores continua se "rasgando" entre si. Igual a ala de escolas de samba, os diretores estão divididos. Existe o grupo do "presidente" Saulo Miná e o grupo da "discórdia". Em resumo: Saulo Miná teria sido destituído do cargo, mas continua com poderes na agremiação, pois sua saída ainda não foi oficializada. Problemas dentro e fora dos gramados, o Campinense vive um dos piores momentos de sua história, tudo isto devido a arrogância.

Não é mais o mesmo

O judô paraibano, aquele acostumado a está sempre presentes nos pódios em competições nacional e internacional, já não é mais o mesmo. Nossos atletas já não apresentam mais aquele desempenho de outras épocas. Um grande exemplo foi o que ocorreu recentemente na cidade de Natal-RN, durante o Campeonato Brasileiro Sub-17. Dos 16 atletas que integraram a delegação, apenas Valesca Santos medalhou. Ela ganhou a medalha de prata na categoria meio-pesado (-70kg).

Paraibanos no Mundial de Kitesurf

Os paraibanos George Feitosa, Wilson Bodete, Pedro Carvalho e Nayara Licário intensificam os treinos visando a etapa brasileira do Campeonato Mundial de Kitesurf, que ocorrerá no período de 12 a 16 de agosto na Barra de Cunha, em Timbau do Sul, no Rio Grande do Norte. A Paraíba é forte candidata ao pódio na competição. A etapa brasileira deverá bater recorde de participantes do país. Terá ainda a presença de representantes de várias partes do planeta. Duas etapas já foram realizadas: uma em Portugal e a outra na Alemanha.

NA ZONA DO REBAIXAMENTO

Renato garante que Flu não cai

n Técnico lamenta a falta de tempo para treinamento, defende que o novo esquema está funcionando e que as vitórias logo surgirão no Brasileiro

Após a derrota do Fluminense para o Palmeiras por 1 a 0 na quarta-feira (29), no Palestra Itália, pela 15ª rodada do Campeonato Brasileiro, o time carioca somou o décimo jogo sem vencer e, assim, permanece na zona de rebaixamento. Mesmo assim, o técnico Renato Gaúcho manteve um discurso otimista em sua entrevista coletiva.

O comandante tricolor lembrou novamente que não está tendo tempo para treinar sua equipe como gostaria porque o time está atuando nos meios e finais de semana. Em sua visão, a parte psicológica está atrapalhando e entende que o quadro só vai mudar quando o time voltar a triunfar.

"Estou conseguindo acalmar o grupo porque nos três jogos em que comande a equipe não tivemos jogadores expulsos. Eles estão com vontade de dar algo mais e cobrando uns aos outros. Acredito que logo, logo a vitória vai vir e a parte psicológica irá melhorar. Estamos sem tempo para treinar por conta dos jogos às quartas e domingo. Mesmo assim, estamos atuando bem", analisou o treinador, que comentou em seguida sobre a possível chegada de reforços.

"Tenho treinado esse esquema desde que chegamos e eles têm atuado bem. Tenho certeza que os reforços vão chegar. Vamos buscar o maior número de pontos no restante de primeiro turno e com os novos jogadores temos tudo para crescer no segundo", encerrou.

Na saída de campo, o zagueiro Luiz Alberto e o goleiro Fernando Henrique adotaram o mesmo discurso e sentenciaram que não aguentam mais perder neste Campeonato Brasileiro.

"Fizemos uma boa partida, mas infelizmente o Palmeiras saiu com a vitória. Não aguento mais perder", salientou Fernando Henrique, que teve as suas palavras endossadas por Luiz Alberto.

O Fluminense se encontra na penúltima colocação do Campeonato Brasileiro com 11 pontos. A equipe das Laranjeiras divide a zona de rebaixamento com Sport, Atlético-PR e Náutico. Na próxima rodada, pega os paranaenses, domingo, às 16 horas, em Londrina.



O meia Conca teve uma atuação discreta na derrota de 1 a 0 para o Palmeiras, disputado na última quarta-feira

PHOTOCAMERA

Massa brinca com o retorno de Schumacher

n Felipe Massa se recupera do grave acidente sofrido na pista de Hungaroring, na Hungria, mas não perde o bom humor. Ao saber pela TV que Michael Schumacher será seu substituto na Ferrari enquanto ele estiver inapto para correr, o brasileiro brincou com o amigo e hepta-campeão mundial de Fórmula 1.

"Vai correr em Valência com o meu carro? Só se eu deixar", brincou Massa, em uma conversa divulgada por seu médico particular, Dino Altmann. Schumacher, que deixou a F1 em 2006, atuava como um consultor na Ferrari antes de aceitar a tarefa de substituir Massa na atual temporada da categoria.

Massa, por sua vez, se recupera bem do grave acidente sofrido no último sábado. O brasileiro deve deixar o Hospital Militar de Budapeste no próximo domingo, segundo sua assessoria, apesar de Altmann ter declarado que ele precisa passar algumas avaliações clínicas para determinar ou não sua liberação.

Fernandão pode voltar ao Internacional

VIPCOMM/DIVULGAÇÃO

n Com a saída do Nilmar, vendido ao Villarreal, o Inter está à procura de um substituto para o atacante. A vaga em aberto poderá ser preenchida por um ídolo recente do clube, Fernandão, ex-capitão do time do Beira-Rio.

Insatisfeito com sua vida nos Emirados Árabes, o jogador, que conquistou o Mundial de Clubes e a Libertadores pelo Inter, negocia a sua rescisão de contrato com o Al-Garafa. Caso obtenha sua liberação, voltar a atuar no Beira-Rio passaria a ser uma possibilidade forte.

A direção negou que tenha tido qualquer tipo de conversa com Fernandão, mas avisou que está na frente dos demais pretendentes, já que o Santos manifestou interesse no atleta. "Eu tenho a palavra dele que nós temos a preferência. Ele sabe e eu sei que a preferência é nossa. Ele ainda não se desvinculou do seu clube. Por isto, qualquer coisa que fizermos agora poderá atrapalhar uma negociação futura", comentou o vice de futebol do clube, Fernando Carvalho.

O mercado colorado deve seguir efervescente até o fim da janela de transferências. O presidente Vitório Píffero admitiu ter recusado uma proposta pelo volante Magrão. Porém, a saída do meio-campista está próxima de ocorrer. O lateral Ramón, emprestado ao Vasco, pode ter como rumo o Palermo, da Itália.

Carvalho se mostrou contente e preocupado com a vitória por 3 a 2 sobre o Barueri. Entre pontos positivos e negativos apresentados no jogo pelo Campeonato Brasileiro, o dirigente preferiu exaltar elogiar, porém, com algumas ressalvas. "Quem não transpirar, não ganha. Estamos ralando mais, concentrando mais e pegando mais. Assim a situação fica melhor. Mas não jogamos tudo que podemos.

Os rumores de que após a vitória do Inter por 3 a 2 sobre o Barueri, seria anunciada a venda do volante Magrão não se confirmaram. Durante a tarde o jogador comentou a possibilidade de deixar o clube.



Internacional já admite a volta do atacante Fernandão

Após o jogo, o presidente Vitório Píffero esclareceu a questão. "Recebi várias sondagens por vários jogadores. Em relação ao Magrão, recebi uma proposta oficial e não aceitei", garantiu o dirigente.

O meio-campista não participou da partida, válida pela 15ª rodada do Campeonato Brasileiro, devido a uma lesão no tornozelo direito. A entorse deve tirá-lo da viagem ao Japão, na sexta-feira. Na terra do sol nascente, os colorados disputarão um torneio amistoso contra o Oita Trinita.

Romário pode vestir de novo a camisa do Vasco

n O Vasco e o América, clube em que Romário atua como dirigente, estão programando um amistoso para o segundo semestre. O jogo amistoso ainda não tem data para acontecer, mas a ideia é que Romário seja homenageado e atue com a camisa das duas equipes.

Romário começou no Vasco, onde brilhou até ser negociado com o PSV, da Holanda. O pai de Romário, seu Edevair, era americano, e sempre pediu para que o filho famoso desse uma atenção especial ao clube de coração.

Quando Edevair ainda era vivo, Romário realizou o sonho do pai ao vestir a camisa do América. Vasco negocia com Romário o pagamento de uma dívida da antiga gestão com o ex-jogador, que chegou a emprestar recursos ao clube.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Grygena
Targino

jg.leituraobrigatoria@hotmail.com

Romantismo

Til

[...]

Eram dois, ele e ela, ambos na flor da beleza e da mocidade.

O viço da saúde rebentava-lhes no encarnado das faces, mais aveludadas que a açucena escarlata recém aberta ali com os orvalhos da noite. No fresco sorriso dos lábios, como nos olhos límpidos e brilhantes, brotava-lhes a seiva d'alma.

Ela, pequena, esbelta, ligeira, buliçosa, saltitava sobre a relva, gárrula e cintilante do prazer de pular e correr; saciando-se na delícia inefável de se difundir pela criação e sentir-se flor no regaço daquela natureza luxuriante.

Ele, alto, ágil, de talhe robusto e bem conformado, calcando o chão sob o grosseiro soco da bota com a bizzarria de um príncipe que pisa as ricas alfombras, seguia de perto a gentil companhia, que folgava pelo campo, a volutear e fazendo-lhe mil negaças, como a borboleta que zomba dos esforços inúteis da criança para a colher.

[...] Sete horas da manhã haviam de ser. A luz de um sol esplêndido fluía no éter, que a trovoada da véspera tinha acendrado. O céu arreava-se do azul diáfano onde a fantasia se embebe com a voluptuosidade casta da criança a aconchegar-se dentro, tão dentro do grêmio materno.

Bem longe do céu, porém, e bem presos à terra andavam os olhos dos nossos dois amiguinhos, que nem haviam reparado sequer na limpidez da atmosfera. Ainda estavam na sação feliz, em que respira o céu, como o ar da vida, e o aroma do campo, quase sem sentir.

[...] Algumas vezes deixava o rapaz de seguir com o passo a menina, para acompanhá-la com a vista. De braços cruzados sobre a coroa da clavina de caça, fitava os grandes olhos pardos com tal possança d'alma, que mais parecia absorver e entranhar em si o gracioso vulto, do que enlevar-se em sua contemplação.

Acaso, em uma dessas ocasiões, voltou-se de chofre a menina para ver onde ficara o companheiro e deu com ele a fitá-la daquele modo estranho.

- Que me está olhando aí? Nunca me viu? exclamou com surpresa, mas travada sempre da petulância que animava-lhe todos os movimentos.

Não era para você! respondeu rápido o moço, baixando a cabeça de modo a ocultar o rubor que lhe afogueava o rosto.

Para confirmar o disfarce, armou a clavina e fez pontaria a um cardeal que se embalava no topo de uma palmeira.

- Miguel!...

Esta súbita exclamação rompeu dos lábios da menina, trêmula de susto, espanejando-se com a mesma alegria, que não se estancava nunca, e alguma vez represa, borbulhava depois com força maior.

De repente parou; imóvel, quase estática, uma lividez mortal jaspeou-lhe as feições, enquanto os olhos se pas-mavam em um ponto além.

A orla do mato assomara o vulto de um homem de grande estatura e vigorosa compleição, vestido com uma camisola de baeta preta, que lhe caía sobre as calças de algodão riscado. Apertava-lhe a cintura rija e larga faixa do couro mosqueado do cascavel, onde via-se atravessada a longa faca de ponta com bainha de sola e cabo de osso grosseiramente lavrado.

[...] Vinha ele em direção oblíqua ao caminho dos dois jovens, e mal avistou a menina, logo desviou-se do rumo que levava no intuito de evitá-la; mas achando-se por isso fronteiro com Miguel, escapou-lhe o gesto de contrariedade e tomou o partido de parar à espera que os outros se fossem, deixando-lhe passagem livre.

De seu lado estremecera o rapaz ao dar com os olhos no homem da camisola, e tal foi a comoção produzida

pelo encontro, que derramou-lhe no semblante a expressão de um asco misto de horror, arrancando-lhe involuntariamente dos lábios esta exclamação:

- João Fera!...

Não se abalou o mal encarado sujeito; e Miguel, corrido do primeiro assomo de terror, que lhe embotava os brios de valente e galhardo, reagia com uma travessura de rapaz.

Levou ao rosto a espingarda fingindo armá-la, e apontou para o outro.

- Atire! disse aquele com a voz arrastada e indolente.

E promovendo um passo, apresentou com desgarro o peito à mira da espingarda de Miguel, que já arrependido do gracejo, abaixava a arma.

- Pois olhe! tornou o homem da camisola com a mesma voz de arrasto: fazia um bem a mim... e a outros!

- Por que, João?

Fora da menina esta pergunta. Colocada além de Miguel não vira a menção do tiro, feita de brinquedo por este, e só voltou-se e compreendeu o que passara, ao ouvir as últimas palavras.

- Esta vida me cansa! respondeu João com ar quejo.

- Estás com saudade da força? retorquiu Miguel com chasco de desprezo.

Ouviru-se um fungar, como o das narinas da onça quando bufa, e arrepiava ao mais bravo caçador, que sente lhe estar ela tomando faro ao sangue tépido. De um pulo achou-se o facínora a rosto com o rapaz, que armara intrepidamente a espingarda, preparado a morrer com dênodo.

II

[...] Atalhou a menina o ímpeto a João, arrojando-se em frente, e cobrindo com o talhe delgado o corpo de Miguel. Seu olhar cintilante trespassou o olhar fero do capanga como a lâmina de um estilete cravando uma couraça.

- Vai embora! disse ela com império; e a voz parecia ranger-lhe nos lábios pálidos.

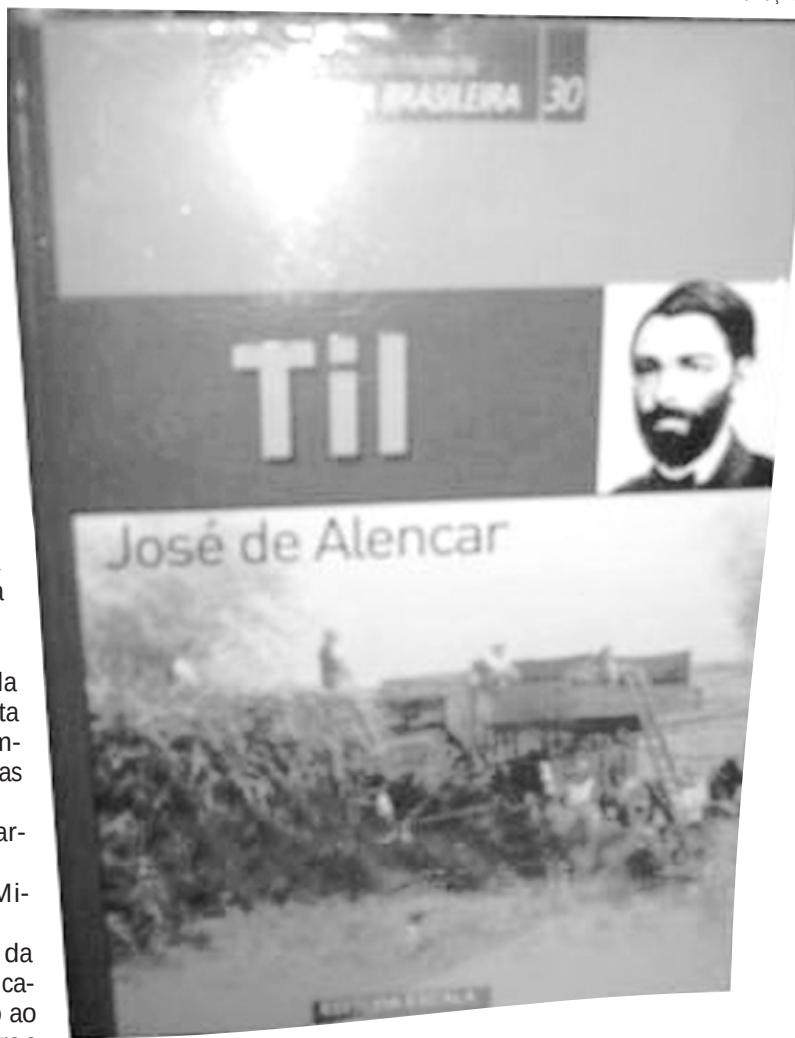
Foi a pupila inflamada e sanguinária do assassino a que abateu-se.

Recolhendo o passo, quedou-se um instante perplexo, abortido por uma luta que se renhia dentro, procela a subverter o pélago insondável dessa consciência.

Rompeu-lhe do seio uma sublevação contra o poder misterioso e incompreensível, que lhe agrilhoava com um fio de cabelo as pujanças terríveis do coração, até aí indomável e sedento como a sanha do tigre.

Levantou os olhos carregados de cólera.

- Já! impôs-lhe a menina, que pressentira a reação, e



REPRODUÇÃO

como da primeira vez, a retalhava com o gume do seu olhar.

Ainda hesitou o facínora; mas afinal, vencido por ignoto poder, curvou a cabeça, e de um arranco visível afastou-se vagarosamente com um passo tão pesado que lhe custava a arrancar do chão a palma do pé. Duas ou três vezes, antes de encobrir-se na alta capoeira, voltou a cabeça; mas encontrava os olhos cintilantes da menina; e, apesar do grande esforço, vergava ante a inflexível repulsa.

- Foi-se! disse Miguel.

O rapaz assistira imóvel à rápida cena, partido entre o pensamento da defesa e a admiração pela coragem da linda companhia, que afrontava-se com o terrível facínora.

[...] Ninguém diria que nesse corpo mimoso dormia a alma que se revelara poucos momentos antes e parecia espedaçar o frágil e delicado invólucro; ninfa celeste a romper a argila de sua formosa crisálida.

JOSE DE ALENCAR

O que li

Romance escrito em 1872 por José de Alencar, em sua fase regionalista, "Til" integra o conjunto de obras do gênero que inclui livros como "O Gaúcho", "O Sertanejo" e "Tronco do Ipê". Retratando os costumes, a linguagem e a vida rural do século XIX, a obra não deixa de absorver as características Românticas, abordando a inocência, o amor, a fragilidade, a idealização da natureza e a subjetividade.

Segundo define a crítica especializada, "Til" pode ser caracterizado como uma doce e leve narrativa em que José de Alencar tece regamente a trama que envolve os inocentes e despreocupados personagens Berta, Miguel, Linda e Afonso, que são adolescentes e protagonistas de vários episódios sem grandes consequências. A supervalorização do interior do país e da vida bucólica é a característica mais acentuada no romance. Os personagens são planos, excetuando-se João Fera, que sofre grande mudança de comportamento ao final do romance.

Vale a pena ler o romance na íntegra.

Café pequeno

Cola-Tudo

Encontrei um verso fraturado,
caído na esquina da rua do lado,
Tinha se perdido de um coração saudoso
que passava por ali, desiludido.
Coloquei-o de pé,
emendei seus pedaços,
refiz suas linhas,
retoquei seus traços.
Afaguei suas dores como se fossem minhas.
Agora, novamente estruturado,
espero que ele não olhe para trás
e não misture sonhos
com amargas falências do passado;
que saiba enfeitar a estrela lá na frente
com fartos laços de rima colorida.
... pois é para o futuro que caminham
todos os passos apressados desta vida.

FLORA FIGUEIREDO

chamadas



Carlinhos de Jesus fecha Festival de Inverno de CG

Dançarino carioca mostrará o show ‘Pé na Estrada’, hoje, no circo armado no Parque do Povo. **18**

Teatro Santa Roza tem ‘Branca de Calvão’ hoje

Comédia paraibana em cartaz até domingo tem texto de Cristovam Tadeu e direção de Edilson Alves. **23**

panorâmica

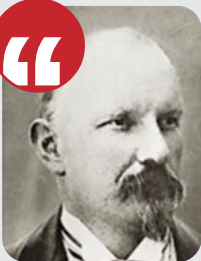


Teatro e música hoje no ‘Caminhos do Frio’

Depois de uma semana de intensas atividades o evento “Aventura e Arte na Serra”, que acontece na cidade de Bananeiras, será encerrado neste final de semana. A atividade faz parte do “Caminhos do Frio – Rota Cultural” que vem sendo realizado em seis cidades da região do Brejo.

Hoje, às 10 horas, na Feira Livre de Bananeiras, haverá apresentação do teatro de mamulengo do Mestre Maestro, um grande bonequeiro da cidade, conhecido em toda a região.

Às 20h30 no Teatro do Centro Cultural haverá a encenação da peça teatral ‘A Feira’, onde trabalham apenas artistas locais. Logo após, às 22 horas, três grandes atrações vão se apresentar no palco montado na Praça Epitácio Pessoa, a principal da cidade. A programação começa com a Orquestra de Violões da Paraíba, depois será a vez do grupo SPTU e fechando o dia, o nacionalmente conhecido Chico Correa & Eletronic Band (foto acima), grupo considerado pela crítica do Sul do País, um dos melhores e mais inovadores da atualidade.



Há pessoas que nos fazem perder um dia inteiro em cinco minutos.

Jules Renard,
ESCRITOR



CAETANO

O homem, a voz E O CORAÇÃO

n Documentário mostra turnê do cantor e compositor em São Paulo, Nova York e Japão; filme também conta com depoimentos a respeito da produção musical brasileira e até mesmo uma cena de Caetano nu

Andando por Nova York, com gestos largos, Caetano Veloso parece se dirigir não à câmera, mas ao câmera: “Vivi até os 18 anos em Santo Amaro [da Purificação, na Bahia]. Não sou um cara de São Paulo que já nasceu achando que estava no mundo”.

Foi neste momento que o câmera —na verdade, o diretor paulista Fernando Grostein Andrade descobriu o eixo de seu documen-

tário sobre Caetano: a relação com o mundo de um compositor que, nascido no interior, injetou temas internacionais no panorama musical do Brasil dos anos 60 e, hoje, é um dos artistas do país mais respeitados no exterior.

“Coração Vagabundo”, que foi exibido no festival É Tudo Verdade e estreia hoje nos cinemas paraibanos, não tem pretensões biográficas ou didáticas em relação a Caetano. Do alto de seus 28 anos, tendo feito as entrevistas quando tinha entre 23 e 25, Andrade diz que sua juventude e o estilo “câmera na mão” foram trunfos.

“Ele nunca ia se soltar como se soltou se tivesse uma equipe grande atrás. E eu não queria explicar Caetano. Não sou um intelectual, não sabia mesmo várias coisas e tinha uma vontade genuína de saber”, afirma o diretor.

Piadas, baixarias e desconforto como estrangeiro

O diretor paulista Fernando Grostein Andrade tinha feito um trabalho em “Lisbela e o Prisioneiro”, e uma das produtoras do filme, Paula Lavigne, então casada com Caetano e sua empresária, o convidou para registrar o lançamento do CD “A Foreign Sound” no Baretto, em São Paulo.

Empolgado, ele acabou acompanhando apresentações no Carnegie Hall, em Nova York, e em três cidades do Japão —além de falar com o músico David Byrne e os cineastas Pedro Almodóvar e Michelangelo Antonioni. Pôde registrar um Caetano mais à vontade, contando piadas e falando pequenas baixarias, mostrar seu desconforto de estrangeiro em algumas situações —ao falar de como foi revistado no Japão, por exemplo— e colher depoimentos durante passeios.

“Os autoproclamados cosmopolitas, que se sentem acima dos brasileiros, nos (tropicalistas) desprezam com muita facilidade, sem reconhecer o grande esforço que foi feito por um grupo que veio da Bahia e encontrou nos paulistas os melhores comparsas para

criar uma espécie de arma, um aríete para abalar esse muro de provincianismo na criação de música popular no Brasil”, diz ele, em Nova York.

SURPRESA

Já no Japão, durante visita a um templo budista, é surpreendido por um monge que diz ser fã de “Coração Vagabundo”.

Ele responde contando que fez a canção quando era muito jovem. O fato de ela ter sido composta ainda em Santo Amaro e ganhar tanta projeção contribuiu para virar o título do documentário — que, antes, se chamava “O Errante Navegante”.

Também responde com veemência a uma crítica feita numa revista por Hermeto Pascoal, que o chamara de “musiquinho” por considerar a música norteamericana mais importante do que a brasileira. “Eu sou um musiquinho e, também, um poetazinho. [...] Usando o critério dele, os Estados Unidos arrasam. Ele é apenas uma gota num oceano de pessoas que admira”, diz.

Em outros momentos, Caetano se mostra íntimo e triste, como ao falar de sua sensação ao pousar em Los Angeles, escala para o Japão. “Olhando para baixo, me deu uma emoção estranha que eu só poderia resolver fazendo uma música.

Vou ter que fazer”, conta ele, que faria mesmo “Minhas Lágrimas”, do disco “Cê”.

FILHA

No final, ele conta que já pensou em deixar recomendação para ser cremado, mas que prefere mesmo ser enterrado no cemitério de Santo Amaro ao lado de seu pai e sua filha - Júlia nasceu em janeiro de 1979, mas viveu apenas alguns dias.

A Natasha, empresa de Lavigne, produziu o filme ao lado da Cine e da TeleImage, mas Caetano só viu o resultado recentemente e não pediu mudanças, segundo Andrade.

Na cena inicial, diz o diretor, Lavigne até reclamou de ter sido cortada a nudez total do cantor. A nudez, então, foi integrada à versão final. Dura um segundo.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

SAIBA MAIS ▼

Livro da série Folha Explica

O livro “Caetano Veloso”, da série Folha Explica, aborda as questões essenciais que atravessam a vida e a obra de Caetano e analisa os pontos de ruptura quando o artista buscou reinventar-se. São várias faces e fases: o Caetano do Tropicalismo, do golpe militar, da experiência do exílio, da volta ao Brasil, da superação da paródia tropicalista, do aprofundamento lírico e até o Caetano que chamou a Folha de “A Falha de São Paulo”, durante período de turbulenta relação com a grande imprensa.

Para o autor do livro Guilherme Wisnik, ensaísta, mestre em história pela USP e colaborador da Folha de São Paulo, Caetano Veloso é uma das mais “inexplicáveis” personalidades brasileiras, “um artista camaleônico” cuja força sempre esteve na capacidade de escapar às classificações. E, também, “alguém que não cansou de se auto explicar a ponto de parecer esgotar o que de novo se poderia dizer a seu respeito”. Wisnik também joga luz sobre a produção mais recente de Caetano, na qual enxerga uma “crise” em que o artista deixa a criação em segundo plano e assume o papel de intérprete. Por fim, o autor analisa a consolidação de Caetano como artista de trânsito internacional e divulgador do Brasil no exterior.



Capa do livro que a série Folha Explica publicou sobre Caetano Veloso



Célio
Furtado

celiofurtado@ig.com.br

ARTISTA PLÁSTICO, JORNALISTA E
ESCREVE AS QUINTAS-FEIRAS NESTA
COLUNA

O despertar de Arlete

O menino apoiou o pé no banquinho de madeira, Arlete amarrou-lhe o cadarço. Puxou a barra da calça, cobrindo o sapato.

- Quando a senhora vai comprar outros sapatos pra mim, mãe? – perguntou num tom frágil.

- A mãe vai receber dinheiro, aí vamos comprar outros, bem bonitos; tá bom?

- Tá, aí quando eu tiver de sapato novo os meninos não vão mais rir desses aqui porque eu só vou pra escola com o novo.

- É, não vão, te prometo, ta? – Disse tomando o menino contra o peito para esconder uns olhos estreitos de emoção. Beijou-lhe a face e disse: “Vamos, senão vai chegar atrasado. “

Ela sacudiu a cabeça para afugentar as nuvens de pensamentos que lhe extirpavam a tranquilidade. Sem sono e sozinha as noites pareciam invernos. Dormia com o céu já manchado de amarecer. Mas logo o sol invadia o quarto, despertando-a.

Para Arlete as horas se passavam como pás de moinho, carregadas pelas águas do acaso, a contar, indiferente, o tempo, ganhando força para esmagar os grãos da rotina. Por Deus, não podia permanecer naquele ritmo, com a vida a ranger-lhe o cérebro feito uma máquina velha e emperrada.

Buscaria alento na coragem, que ainda apresava, sabendo que quem perde os bens perde muito, mas quem perde a coragem, perde tudo.

Não podia ser moinho a vida inteira, limitado e dependente do curso d'água. Não, não podia. Reuniria forças, custasse o que custasse, para ver a transformação processada e depois passar a existir como água em movimento, posseira de vida e energia.

Ter compreensão dessa necessidade já era um começo, um ponto de partida importante. Esse pensamento até que ajudou, mas o que decidiu foi a leitura de um artigo numa revista na sala de

Para Arlete as horas se passavam como pás de moinho, para esmagar os grãos da rotina

■ ■ ■

espera do ginecologista. “Viver bem, o melhor e o maior desafio da vida.”

Arlete entendeu que para cada ato ou projeto existe um tempo determinado, e que esse tempo estaria relacionado a fatores como necessidade e vontade pessoal; e quanto mais intensas fossem essas, maior seria sua relação com o tempo. “A insatisfação é um poderoso estopim para a explosão. A esta faltará apenas a fagulha,” leu, movendo os lábios para fixar melhor.

O texto despertou sentimentos adormecidos e valores que, pensava, tinham-se apagados no dia-a-dia como passos na areia. Aprendera que os caminhos precisavam ser percorridos com regularidade para conhecê-los melhor e criar uma relação mais confiante em relação a eles. “Como pessoas, caminhos não mudam, são transformados”.

Era verdade porque a razão de ser de um caminho era conduzir a alguma coi-

sa, ou a algum lugar. Podia-se até alterar ou interromper seu sentido, mas ele jamais mudaria na essência. Assim também eram as pessoas. Elas sempre tinham objetivos e destinos pré-estabelecidos. Por isso existiam para ser o que um dia viriam a ser. Se mudassem é porque deviam mudar.

Sabendo-se que as grandes transformações partem das observações mais inesperadas, esse pensamento despertou sensações na mente de Arlete, deixando-a aturdida, a princípio.

Dias depois, ao deitar, agora bem mais leve e segura, sentia que a vida se tornara, de um momento para o outro, suficiente. Mas isso não bastava por entender que as situações eram sempre diferentes umas das outras. O que hoje poderia ser exato, amanhã possivelmente seria inexato ou insuficiente, levando a descompasso e desordem espiritual.

Arlete se fez uma daquelas pessoas que tornam surpreendente uma vida que já não podem suportar. Se ela soube, não sei, mas já que estava bem é possível que tenha se tornado curso d'água, pois, ao se deparar com o desagrado dentro da suficiência, gerou no espírito impulso e movimento, e no coração satisfação e prazer.

n Dançarino carioca é o destaque da programação de hoje, no Festival de Inverno de Campina Grande; apresentação será no circo armado no Parque do Povo

Carlinhos de Jesus põe o PÉ NA ESTRADA

Ele é um dos maiores da dança no Brasil e tem seu trabalho reconhecido, inclusive, no exterior. Carlinhos de Jesus é sinônimo de dança. O artista carioca é a atração principal, hoje, no Festival de Inverno de Campina Grande. A apresentação dele ocorrerá no circo montado no Parque do Povo, a partir das 21 horas.

Carlinhos de Jesus mostrará o ‘Pé na estrada’, um espetáculo que vai do bolero ao tango, passando pelo samba, mambo e pela gafieira. Entre os ritmos latinos e os genuinamente brasileiros, a companhia Carlinhos de Jesus é garantia de palmas por onde quer que vá.

QUIPROCÓ

Também hoje, só que no Sesc Centro, a partir das 19 horas, o Festival de Inverno de Campina Grande, contará com o espetáculo teatral ‘Quiprocó’. Os atores do grupo carioca Moitará oferecerão ao público um espetáculo lúdico, que se alimenta do universo cultural brasileiro para a criação de ‘tipos’ genuínos, com seus sonhos, crenças e costumes, fazendo alguns paralelos entre os arquétipos e o gênero da Comédia Dell’art.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO



DIVULGAÇÃO

SAIBA MAIS ▼

Dança de salão

Nascido no bairro de Marechal Hermes e criado em Cavalcante, tornou-se um expoente da dança de salão no Brasil, apresentando-se em espetáculos teatrais e em programas de televisão. Atualmente é diretor da Casa de Dança Carlinhos de Jesus, no Rio de Janeiro, e proprietário da Casa de Dança e Espetáculos Lapa 40 Graus.

No carnaval, além de ter sido coreógrafo da comissão de frente da Escola de Samba Mangueira, ele arrasta uma multidão com o seu “Bloco dois pra cá, dois pra lá”, que percorre as ruas do bairro de Botafogo e Copacabana. Tendo concentração em frente a sua Casa de dança e término na Praça do Lido em Copacabana. Depois de 11 anos, a frente da comissão de frente da Mangueira, abandonou o cargo de coreografo da escola em 2008.

Carlinhos de Jesus mostrará o ‘Pé na estrada’, um espetáculo que vai do bolero ao tango, passando pelo samba, mambo e pela gafieira

n Destaque do humor contemporâneo brasileiro, artista curitibano faz apresentação, hoje, no Teatro Paulo Pontes, em João Pessoa



Diogo Portugal mostra “HÃ?! STAND UP”

“Hã?! Stand up Comedy, com Diogo Portugal”. É esse o show que o humorista curitibano Diogo Portugal traz para João Pessoa, hoje, dia 31, no Teatro Paulo Pontes, na Fundação Espaço Cultural.

Precursor da nova geração do stand up comedy nacional, Diogo es-

teve em cartaz com “Hã?! Stand up Comedy, com Diogo Portugal” em dois teatros no Rio de Janeiro e um em Curitiba, além de ter feito parte da programação da “1ª Mostra Paulista de Stand Up Comedy”.

Atualmente ele é uma das estrelas do humorístico Zorra Total, da Rede Globo, onde interpreta o seu perso-

nagem mais famoso: o “office boy” El-visley.

Como é comum neste estilo de humor norte-americano, Diogo estará sozinho no palco e na companhia do microfone, faz piadas sobre o cotidiano. A classificação indicativa do espetáculo é de 14 anos.

EDITORIAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO



Personagens de Diogo Portugal, um dos fenômenos da novíssima geração de humoristas brasileiros



► Fim-de-semana inesquecível

Hóspedes do luxuoso Beach Class Suítes, o fim de semana do colunista Ricardo Castro, Humberto Arruda e da comerciante Liana Campelo no Recife foi inesquecível. Em primeiro lugar pela receptividade dos pernambucanos, que organizaram um roteiro fantástico, começando no sábado à noite, com um jantar no restaurante Kojima e depois no famoso Dona Carolina, em Boa Viagem, um bar super transado com música de qualidade e ambiente aconchegante. Por lá estavam os "pessoenese" Cláudia e Clodoaldo Ribeiro, Glória e Irlen Guimarães e Isabele e David. E para finalizar a noitada, a pedida foi a fantástica Nox, atualmente a melhor boate e inspirada em casas noturnas de diferentes países.

► No Cirque du Soleil

E a programação continuou no domingo, com um almoço no chiquérrimo restaurante Due, loca-



Ricardo Castro, Selma Ramos, Sandrinha, Sandro, Alsemo Brol, Vivianne Leão e Humberto Arruda no restaurante Kojima

lizado na Praça do Jacaré, em Olinda. A especialidade é a gastronomia mediterrânea, com destaque para os peixes e frutos do mar. Em seguida a pedida foi o Cirque du Soleil, com o espetáculo "Quidam", título da superprodução que já foi vista por 9 milhões de pessoas em 20 países. O elenco é formado por 50 artistas, de 15 nacionalidades, incluindo três brasileiros. São mais de 250 figurinos, 200 pares de sapatos e 500 objetos de cena, além de plataformas suspensas, que trazem os artistas à cena. A história traz uma adolescente que é ignorada pelos pais e busca uma saída imaginando coisas e entrando em um mundo de fantasia, com amigos imaginários. O espetáculo só fica no Recife até o próximo domingo, não perca esta oportunidade.



David e Isabele com Irlen e Glória Guimarães no bar Dona Carolina



Humberto Arruda, Ricardo Castro e Liana Campelo na boate Nox



Cláudia e Clodoaldo Ribeiro também curtindo o Dona Carolina no Recife

Aniversariantes Vips

Mudam de idade hoje: Ananias Gadelha Filho, Antônio Carlos Escorel, Cassandro Costa, Daniele de Lira Freire Sobral, Danielle Pompeu, Felícia Ana, Fernando Madruga, Francisco Evangelista Freitas Júnior, Gisélia Nascimento, Kátia Brito Castelliano, Lucas Medeiros, Suzete Silveira Forte e Thiego Brandão.



A coluna registra a passagem do mineiro Alexandre Zannotti de férias na Paraíba. Na foto, Alexandre com os empresários Taysa e Pompeu Campos

► Novo point

Foi inaugurado ontem em Manaíra, na Av. Franca Filho, o "Si Simple Pestiscaria", da empresária Soraya Guimarães. Aberto de quarta à sábado, a partir das 17 horas, o espaço surge com a proposta de oferecer cerveja geladíssima, os melhores drinks, música em diversos estilos e culinária internacional. Com certeza vai virar point, pois é além do delicioso cardápio, o lugar é super agradável. Informações: (83) 3252 1603.

► Nós podemos

O governador do Estado, participará hoje, às 9 horas, no Conselho Regional de Medicina, do lançamento do Movimento "Nós Podemos Paraíba", uma iniciativa coordenada pelo Instituto UniGente cuja finalidade é monitorar e avaliar os empreendimentos paraibanos voltados para a divulgação e promoção dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), um conjunto de metas que deve ser cumprido até 2015 por 121 países, inclusive o Brasil.

► Novo conceito

Será inaugurada hoje à noite, às 20 horas, na principal dos Bancários, a Handful Informática, uma empresa diferente, que elabora páginas de internet de forma criativa e inteligente e vende produtos tecnológicos de alta qualidade. A animação ficará por conta do DJ Bruno Martins. Informações: www.handful.com.br ou pelo telefone (83)3255-0353.

Celebrities

- t Alexandre Borges, que neste ano completa 25 anos de carreira e 15 anos de TV Globo, não esconde que o Raul de "Caminho das Índias", por enquanto é o seu papel preferido. O ator fica feliz em poder debater, através desse, personagem, as aflições e angústias que um homem bem sucedido, também, pode ter.
- t O ator Sérgio Viotti, que faleceu no último fim de semana, será homenageado pela Rede Cultura com a reprise do "Provocações" comandado por Antônio Abujamra, onde o ator falou sobre momentos marcantes da sua longa e vitoriosa trajetória artística. O programa irá ao ar, hoje, às 22 horas.
- t A Rede Globo confirmou que a jornalista Sandra Annenberg, apresentadora do noticiário Jornal Hoje, está mesmo com gripe H1N1 (suína). A jornalista está afastada do trabalho desde o dia 22 deste mês, quando houve a suspeita de contaminação. Ela passa bem e deve voltar ao trabalho em breve, segundo informou a emissora.

Por Dentro

- n A procuradora-geral de Justiça, Janete Ismael, encaminhou ontem a lista tríplice para a escolha do novo procurador-geral ao governador do Estado. Compõem a lista o promotor Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, o procurador Nelson Antônio Cavalcante Lemos e o promotor João Arlindo Corrêa Neto. Eles foram os mais votados na eleição realizada na última segunda-feira (27).
- n A programação do Projeto Seis e Meia do mês de agosto no MAG Shopping começa na próxima quarta-feira, dia 5, feriado do aniversário da cidade, e tem como atração principal o cantor paulista Renato Braz, que tem uma longa carreira, cheia de conquistas. Renato é considerado um dos principais intérpretes da MPB da atualidade. A abertura do evento será feita pelo cantor paraibano Chagas Fernandes, que tem um sólido trabalho voltado para as raízes nordestinas. Informações: (83)9134-7610.
- n O melhor do pop rock mundial de todos os tempos vai invadir o Zodiaco Dancing Bar na noite de hoje, quando acontece uma grande festa na casa noturna mais alto astral da Capital. As atrações serão as bandas Rota 33 e Impulso. O evento terá início às 22 horas. Reserva de mesas: (83)3247-4711.
- n Segue neste final semana a programação musical do Terraço Brasil - Cozinha e Arte, que vem atraindo um bom público sempre as sextas e sábados. Informações: (83) 3247-5030.



Este colunista ladeado por Zélia Magela (Garota Caipira) e Socorro Nonato (Caipira Glamour)



Maria Helena França Araújo prestigiando a Tarde Caipira 2009, promovida por este colunista



A madrinha da Tarde Caipira, Keyla Freire Xavier, recebendo flores das mãos de Verônica Sodré Duarte



A empresária Valéria Valença - aniversariante daquele dia - recebendo homenagem da Sra. Cida Santos



Mesa de grande prestígio: Rosa Gabino, Maria José Mineiro, Carmem Themóteo, Terezinha Gusmão e Zélia Magela



Formando mesa animadíssima: Socorro Nonato, Eliane Ramalho, Salete Carolino, Lucie Motta e Hilma Loureiro



Ássima Torres e Euclides Alves - da Escola de Dança La Barca - deram show demonstrando as gingas do forró



Verônica Sodré Duarte (uma das patronesses da Tarde Caipira) ladeada por Carminha Diniz e Celeida Veloso

● A "Tarde Caipira" 2009

t Mais uma vez a empresária Keyla Freire Xavier recebeu nossas convidadas, última terça-feira, no aconchegante Saloon, para a Tarde Caipira - a festa que anualmente realizamos, e que reúne grupo de senhoras da sociedade, para um autêntico e alegre "recordando o São João". O buffet de comidas regionais esteve magnífico e foi, obviamente, da fazenda "Santana", que é um local pitoresco para passeios de final de semana, nas cercanias da vila de Galante.

t A cantora Dorinha Macedo foi quem fez a apresentação da festa! - De início, o professor Euclides Alves e Ássima Torres - da Escola de Dança La Barca - fizeram uma apresentação especial, com ritmos do forró. Em seguida, foi a vez das homenagens. A madrinha da tarde, Keyla Xavier, recebeu flores das mãos da socialite Verônica Sodré Duarte - que era uma das patronesses presentes; Socorro Nonato foi escolhida a "Caipira Glamour" (recebendo ramalhete de Laudicéa Aguiar) e Zélia Magela foi aclamada "Garota Caipira 2009" (homenageada por Yeda Silveira Lacerda); e, finalmente, a empresária Valéria Valença, que era a aniversariante do dia, recebeu flores silvestres das mãos da Sra. Cida Santos.

t Um agradável e divertido bingo animou mais ainda a tarde com prêmios ofertados pela Vitamassa-Café Aurora, Laticínio Vita (através da empresária Daniela Cabral), Maria Presentes, Bellange, D'Presentes e Athrium. Pelo que agradecemos. Argentina Figueiredo esteve presente com suas lindas e coloridas toalhas e a Fresh Cake (de Graça Rafael Bastos) com uma linda e deliciosa torta de frutas. Na ocasião foram servidos o "quentão" da Eliane Carvalho (Engenho Serra Preta) e coquetel assinado por Vera Maia. Vejam os flashes da festa.

t Integraram a lista de "patronesses" da Tarde Caipira 2009 - Dirce Bandeira, Dvone Medeiros, Eurídice Sabino, Ivana Borborema, Marília Almeida, Moema Andrade Henriques, Nelcy Azevedo Agra, Salete Alencar, Sara Fachine, Valdete Almeida, Verônica Albino, Verônica Sodré Duarte e Zenilda Dantas, entre outras mais.



Zélia Magela e Laudicéa Aguiar sorteadas com kits dos laticínios Vita. Com Virgínia Maria do Rego - funcionária da empresa



Presenças queridas na nossa Tarde Caipira 2009 - Maria Motta, Aidil Ciraulo e Ida Ximenes



Elas formavam mesa vipérrima: Socorro Farias, Laudicéa Aguiar e Cida Santos



Prestigiando a tarde: Darci e Valéria Valença com a jornalista Ridismar Moraes



Lindalva Gonçalves e Dalva Oliveira acontecendo em nossa promoção junina



Conferindo a Tarde Caipira 2009 - Yeda Silveira Lacerda e Vera Maia



Casal presidente da Acegg - Luiz Alberto (Salete) Leite, dando status a Tarde Caipira



Empresário Antônio Hamilton Fachine com o casal eng. Abraão (Maria José) Mineiro



n Com texto de Cristóvam Tadeu e direção de Edilson Alves, comédia paraibana retorna ao palco do Teatro Santa Roza, em João Pessoa, de hoje a domingo, sempre às 20 horas

Branca DE CALVÃO

O singelo conto Branca de Neve e os sete anões inspirou o humorista Cristóvam Tadeu a escrever uma paródia deste clássico da literatura infantil, a comédia Branca de Calvão e as sete Nevinhas, que a Companhia Paraibana de Comédia está encenando no palco do Teatro Santa Roza, sob a direção de Edilson Alves. O espetáculo permanece em cartaz até o próximo domingo, dia 2, sempre às 20 horas.

O enredo é simples. A madrasta Dragolina quer matar a enteada Branca das Neves da Silva, mais conhecida como Branca de Calvão, simplesmente por que morre de inveja da beleza da menina. A garota ganhou o apelido depreciativo por trabalhar em uma fábrica de carvão, cujo fornecimento de água foi cortado por falta de pagamento. Ao saber dos planos de Dragolina, Branca foge para a floresta e lá conhece as Nevinhas - sete anãs que trabalham em uma mineradora de propriedade de um político corrupto.

A força do espetáculo está na interpretação dos atores-humoristas da Companhia Paraibana de Comédias, especialistas em satirizar a realidade sociopolítica do país através de paródias. A irreverência e a interatividade com a plateia são marcas registradas do grupo, já testadas e aprovadas em suas peças anteriores, a exemplo da série Pastoril Profano, As coroas e as fãs de Roberto Carlos. Estão em



Cena do espetáculo 'Branca de Calvão', em cartaz no Teatro Santa Roza, em João Pessoa

cena Adeilton Pereira, Sérgio Lucena, Ribamar de Souza, Alessandro Barros e Alessandro Tchê.

Edilson Alves explicou que esta é a segunda vez que a Companhia Paraibana de Comédias monta Branca de Calvão e as sete Nevinhas - a primeira foi há 10 anos. "A primeira montagem foi feita com muita grana, grandes cenários, texto quase na íntegra, todos os atores da companhia em cena. Hoje não, o espetáculo é outro, a

essência é que permanece a mesma. Mudei o cenário, redistribuí os atores, o texto foi readaptado, o cenário é outro e o tempo do espetáculo está menor, mas continua a interação com a plateia", relatou.

O diretor revelou que os atores se divertem muito tanto nos ensaios como na encenação da comédia, o que não implica em qualquer descuido com o aspecto profissional da montagem. "Para você ter uma ideia, às ve-

zes a gente ri tanto um do outro que isso acaba se transformando em texto. Em outros casos, o que vira manchete na rua a gente traz para a cena. Na concentração antes de começar o espetáculo, eu determino: vamos fazer os outros se divertirem e nos divertir também. Isso é regra", comentou.

Edilson faz comédia em teatro infantil há 28 anos. Segundo ele, o público paraibano gosta por igual de dois gêneros: o drama e a comédia. "Basta fazer uma boa divulgação, aliás, uma excelente divulgação, que o público comparece ao teatro. Agora, depois de assistir, as pessoas preferem sempre a comédia. Agora se você me perguntar o que os críticos, os estudiosos do teatro preferem vou responder que é drama, embora eles precisem do riso para sobreviver, e do drama jamais", comparou.

A expectativa do diretor em relação à estreia de Branca de Calvão e as sete Nevinhas é a melhor possível. "Eu sempre acho que pode dar certo. Tenho pensamento positivo nas minhas produções, mas... bilheteria e público é terra onde ninguém anda. Gosto de ficar também com um pé atrás. Posso somar uma companhia já de público cativo, um título comercial, uma equipe de atores e produtores competentes e uma imprensa que nos ajuda e acredita na prata da casa. Então, acho que pode dar certo", observou.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

PB terá Comitê Gestor da Cachaça que incentivará comércio e produção

o Governo do Estado reúne representantes do setor canavieiro e levará projeto para o BNDES. O produto também será introduzido no setor turístico

Atendendo a uma determinação do governador do Estado para revitalizar o programa de incentivo à produção e comercialização da cachaça na Paraíba, a Secretaria de Planejamento e Gestão realizou uma reunião na manhã de ontem (30) com os principais representantes do setor canavieiro do Estado. O objetivo do encontro foi a criação de um "Comitê Gestor da Cachaça" que terá um aporte de recursos do governo estadual para fortalecer o setor desde a concepção da matéria-prima até a comercialização do produto. A Associação dos Plantadores de Cana da Paraíba (Asplan) também integrará o Comitê que, no momento, passa pelo processo de formatação de políticas que nortearão suas atividades.

No primeiro encontro do Comitê, realizado na sala de reuniões da Secretaria de Planejamento e Gestão, na presença de representantes das secretarias de Turismo e de Ciência e Tecnologia, além da Associação Paraibana dos Engenhos de Cana-de-açúcar (Aspeca), Instituto Brasileiro da Cachaça (Ibrac) e Asplan, foi apresentada a proposta do Governo do Estado para o setor, que deverá levantar os recursos a serem destinados ao programa e incluir esses expedientes no Plano Plurianual - PPA 2009/2010.

Com os recursos em caixa, o Comitê Gestor deverá executar o programa de revitalização, mas antes disso, as entidades constituintes devem levantar as necessidades do segmento canavieiro. "O levantamento de necessidades vai servir para que o setor se organize e possa pleitear melhoramentos", dis-



Planejamento e Gestão fez reunião com representantes do setor canavieiro

se o presidente do Ibrac, Múcio que também é produtor de cachaça. Após o mapeamento, o Comitê deverá confeccionar um projeto para que no dia 19 de setembro seja apresentado ao BNDES. A ideia é que a instituição financeira faça o repasse de recursos para que o Comitê possa executar o projeto de revitalização que prevê melhoramentos em laboratórios e comercialização da cachaça.

De acordo com Cristiano Zenaide Paiva, chefe de gabinete da Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado, o governador deverá homologar a criação do Comitê Gestor nos próximos dias. Ontem, durante o primeiro encontro do Comitê algumas ações já foram definidas. A Asplan, por exemplo, como integrante do projeto, disponibilizará matéria-prima e material biológico para o controle de pragas. "A Asplan se dispõe a produzir variedades de canas promissoras e controladores biológicos que combatem as pragas dos canaviais, através do seu laboratório na

estação de Camaratuba", explicou Vamberto Rocha, coordenador do Departamento Técnico (Detec) da Asplan.

O secretário de Planejamento, Ademir Alves, afirmou ainda que o desejo do Governo do Estado é investir em tecnologia. "O governo quer investir em tecnologia e isso implica na melhoria da produção também", destacou o secretário, que destaca que o investimento deve aumentar a competitividade do setor que está muito abaixo de estados como o Mato Grosso. "Nossa cachaça é a melhor. No estado do Mato Grosso, mesmo a produção sendo maior, a nossa tem mais qualidade. Portanto, precisamos de cooperação para a melhoria do setor", disse o secretário, adiantando ainda que o incentivo também contemplará a comercialização do produto. "Vamos conversar com a Secretaria de Turismo para colocar a cachaça no ciclo turístico da Paraíba. Neste caso, o Estado deverá entrar apoiando o evento", finalizou o secretário Ademir Alves.

Processo eletrônico é visto por presidentes de TRTs

No passo a passo do processo eletrônico foi apresentado aos presidentes e corregedores dos Tribunais Regionais do Trabalho de todo o Brasil, que visitaram as nove Varas do Trabalho de João Pessoa nesta quinta-feira à tarde. As unidades já operam eletronicamente desde junho último.

Para as visitas às unidades, foi feita uma divisão em três grupos. O primeiro foi acompanhado pelo juiz Lindinaldo Marinho e pelo servidor Agenor Costa, da Secretaria de Tecnologia da Informação, que mostraram toda a tramitação de um processo sem papel. Falaram das facilidades, celeridade e economia que a tecnologia gera. O segundo grupo foi acompanhado pela juíza Adriana Sette, titular da 1ª Vara do Trabalho de Santa Rita, e o processo eletrônico foi apresentado pelo servidor Abílio de Sá Neto, da 6ª Vara.

O terceiro grupo foi acompanhado pelo juiz Ubiratan Moreira Delgado, Titular da 7ª Vara do Trabalho de João Pessoa e Líder Gerente da Comissão de Informática do TRT. O processo eletrônico foi narrado pelo juiz Rômulo Tinoco. Durante a visita, o coordenador do Colégio de Presidentes dos TRTs - Coleprec, desembargador Paulo Roberto Sifuentes Costa, presidente do TRT de

Minas Gerais (3ª Região), disse que o encontro serviu para a troca de informação e assegurou que, em termos na área de informática, o TRT da Paraíba tem avanços indiscutíveis.

"A cultura do papel é coisa do passado e o processo eletrônico é irreversível", disse Paulo Sifuentes, destacando que a modernidade impõe esse novo tempo. Para ele, a realização da reunião extraordinária do Coleprec na Paraíba veio confirmar todas as informações que já conhecia da 13ª Região.

A desembargadora Eneida Melo, do TRT de Pernambuco (6ª Região) falou sobre o convênio de cooperação firmado, entre os Tribunais da Paraíba e de Pernambuco, para troca de informações e experiências acerca do processo eletrônico. "O convênio foi acatado pelo colegiado e vai servir de modelo para adoção pelos demais tribunais", disse a desembargadora, revelando que os Regionais vão poder ajudar um ao outro com o que cada um tem de melhor. O presidente do TRT, juiz Edvaldo de Andrade, disse que a continuidade dos projetos pelas administrações do Regional garantiram este avanço e afirmou que a tecnologia do processo sem papel será estendida às 27 Varas do Trabalho da Paraíba.

Presos acusados de integrar quadrilha de roubo de carga

Adryana Araújo

DA SECRETARIA DA SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL

Dois dos maiores receptadores de cargas roubadas do Nordeste foram presos na tarde desta quinta-feira (30) na cidade de Fortaleza (CE), por policiais da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Veículos e Cargas (DR-FVC) de João Pessoa.

Jonathan Ferreira Nogueira, 27 anos, e José Irvan Fernandes da Silva, 29, conhecido como 'Cabeça', foram detidos por força de mandado de prisão expedido pela 1ª vara da comarca de Mamanguape, município do Litoral Norte paraibano.

De acordo com o delegado Jean Nunes, adjunto da DRFVC, a ação foi uma continuidade da 'Operação Carga Pesada', que teve início no mês de maio. "Trata-se de uma

quadrilha interestadual que movimentava mais de dois milhões de reais e há oito anos agia nos estados da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará", explicou a autoridade policial.

Ainda segundo o delegado, há uma suspeita de que vários objetos roubados tenham sido empregados em um comércio do qual José Irvan é proprietário. "Por isso, vamos solicitar o apoio do Fisco do Ceará para saber a procedência dos produtos vendidos", completou Jean Nunes.

"Até agora, já são 14 as pessoas presas pela polícia paraibana durante a Operação Carga Pesada: oito no Rio Grande do Norte, quatro na Paraíba e duas no Ceará. As ações continuam e nos próximos dias estaremos cumprindo outros mandados de prisão", revelou o delegado da DRFVC.

NA CAPITAL

Governo orienta sobre a gripe A

NO Governo do Estado, através da Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (Funad), vai realizar uma Ação Educativa sobre a prevenção da Gripe A, durante todo o dia desta sexta-feira (31), no Espaço Cul-

tural, em João Pessoa.

A equipe da Funad estará nas proximidades da agência do Banco Real, esclarecendo as dúvidas da população sobre a doença, suas formas de transmissão e onde procurar ajuda, em casos de suspeita. Além disso, durante a Ação Educativa,

serão distribuídos preservativos e verificada a pressão arterial (PA) dos presentes.

A Ação Educativa sobre a prevenção da Gripe A é uma realização da Funad em parceria com a Fundação Espaço Cultural José Lins do Rego (Funes).